



## Não ao terrorismo!

Os recentes atentados terroristas registados na França, contra a liberdade de expressão e pensamento, provocaram uma onda de indignação em todo o mundo, de resto abundantemente expressa com a gigantesca manifestação de protesto em Paris, participada por vários milhões de pessoas de vários quadrantes políticos e sociais.

O planeta necessita de tolerância e paz e não de violência e barbárie, seja a que título for. Porque os fundamentalistas matam por ódio, aos Estados exige-se o alerta máximo para que não haja mais vítimas inocentes, tantos são os sinais de que as represálias terroristas pairam por todo o lado. E os famigerados acontecimentos recentemente detectados na Bélgica, são apenas uma amostra do clima de medo e terror que se respira a nível, sobretudo, europeu. Até quando?

**Festival das  
Papas de  
Serrabulho  
em Amares**

Pág. 5

**Vieira  
prepara  
Feira do  
Fumeiro**

Pág. 8

**Jovens desta  
região fumam  
aos 11 anos**

Pág. 9

**Gerês a braços  
com a droga  
e assalto  
invulgar**

Pág. 11



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhadogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## Uma situação preocupante

**V**olidos escassos dias sobre as celebrações do Dia Mundial da Paz, o mundo inteiro ficou perplexo com a barbaridade do atentado terrorista contra os jornalistas e caricaturistas da publicação francesa "Charlie Hebdo", provocando, a nível universal, uma onda de indignação, de resto abundantemente expressa no dia 11 do corrente, com a gigantesca manifestação sem precedentes em França, envolvendo vários milhões de pessoas, entre as quais mais de 40 líderes mundiais, todos unânimes na condenação do terrorismo e na homenagem às vítimas inocentes trágica e dolorosamente ceifadas.

Estes acontecimentos de Paris, cometidos por profissionais armados com artilharia pesada e planeados até ao pormenor, constituíram como que uma declaração de guerra à Europa, em particular, e à democracia ocidental, em geral.

Na opinião de alguns observadores políticos, o agora sucedido em França tem sido interpretado como uma questão de intolerância e menos como algo decorrente de problemas de desigualdade, exclusão, exploração ou injustiça. Contudo, o que se passou é bem mais complexo e vai muito além do religioso ou das diferenças culturais.

O consensual Papa Francisco, por ocasião do habitual Encontro de Ano Novo com os membros do corpo diplomático acreditados junto da Santa Sé, não desperdiçou a oportunidade para expressar a sua esperança em que "os líderes religiosos, políticos e intelectuais, especialmente muçulmanos, condenem qualquer interpretação fundamentalista e extremista da religião que tenda a justificar tais actos de violência".

Com a autoridade moral que lhe assiste, o Papa apelou ainda a uma resposta "unânime" da comunidade internacional para travar a violência, na defesa de quantos sofrem as consequências da guerra e da perseguição. E isto porque, segundo o Sumo Pontífice, "o fundamentalismo religioso, ainda antes de descartar os seres humanos perpetrando horrendos massacres, rejeita o próprio Deus, relegando-o a mero pretexto ideológico".

O pior é que, de acordo com o criminalista Francisco Moita Flores, "quem mata sonhos não pode esperar outra coisa a não ser a multiplicação da raiva, da indignação e do ódio". E daí que os grupos agora em desvario, que são europeus e matam por ódio, porque lhes prometeram sonhos e receberam um imenso vazio, já anunciaram não se calarem, prometendo novas represálias. E os recentes acontecimentos na Bélgica são, a esse respeito, altamente significativos. O que não deixa de ser preocupante, convenhamos.

## Quem mata sonhos multiplica o ódio

## Reformas antecipadas desbloqueadas

Congeladas na Segurança Social em 2012, as pensões antecipadas foram desbloqueadas através de um diploma publicado no "Diário da República" de 14 de Janeiro.

Por isso, quem tiver, em 2015, pelo menos 60 anos de idade e tenha descontos para a Segurança Social de pelo menos 40 anos, poderá pedir a reforma antecipada. De acordo ainda com o referido diploma, quem tiver carreiras contributivas mais longas acabará por ter benefícios na penalização face aos que têm contribuições de menos anos. Os meses de antecipação são reduzidos de quatro meses por cada ano de carreira contributiva que exceda os 40 anos, quando o actual modelo prevê uma redução de 12 meses por cada período de três anos que exceda os 30.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do Jornal "Geresão"

**C**om os meus cumprimentos, venho renovar, por mais três anos, a minha assinatura do jornal que V.Ex.<sup>a</sup> superiormente dirige, para o que junto remeto o cheque no respectivo valor.

Resta-me apresentar a V. Ex.<sup>a</sup>, assim como a todos os seus colaboradores a quem particularmente felicito pelo excelente trabalho desenvolvido, os meus melhores votos de Festas Felizes e um Bom Ano com Paz, Saúde e Trabalho.

Atentamente,

Mário Brandão Alves - Matosinhos

## Bilhete Postal

**N**os últimos tempos, principalmente a partir da quadra festiva de Natal e Ano Novo e consequente pico de gripe que está a assolar as pessoas mais vulneráveis, as unidades de saúde nacionais ficaram, em muitos casos, num verdadeiro "estado de sítio", onde as carências se revelaram ser de toda a ordem: falta de recursos humanos, nomeadamente de médicos e enfermeiros; falta de camas e de macas onde os doentes se pudessem recolher; exagerada demora no atendimento dos utentes nos serviços de urgência, com a grave particularidade de terem falecido quatro doentes nas urgências hospitalares enquanto aguardavam assistência ou exames.

Acosado em várias frentes, e debaixo de fogo, o ministro da tutela foi chamado ao Parlamento para aí — e somente aí... — anunciar que, ainda este mês, serão lançados concursos para a contratação de médicos de medicina geral e familiar, além de enfermeiros, bem como a reorganização de cinco serviços de urgência: Vila Nova de Gaia (que teve de transferir doentes para o Hospital de Espinho, por falta de camas), Amadora-Sintra (onde os tempos de espera chegaram às 22 horas), Caldas da Rainha (que integra o Hospital de Peniche, onde morreu um doente enquanto aguardava consulta), Barreiro e Coimbra.

Ao cabo e ao resto, tais medidas de recurso tomadas pelo economista Paulo Macedo, Ministro da Saúde, não passam de panaceias improvisadas à última hora para, de certa maneira, calar a forte contestação gerada no sector pelos lamentáveis e indesculpáveis casos do evidente caos a que a saúde pública chegou no nosso país. E tudo isso — pasme-se! — por causa da poupança desmesurada que a troika nos impôs e a que este Governo obedeceu cegamente, alargando, até, em larga escala, e a vários níveis, as metas que lhe foram exigidas!...

Rui Serrano

## Breves

**Reforma** — Em 2016, a idade da reforma irá subir para os 66 anos e dois meses, segundo uma recente portaria que aponta para o novo factor de sustentabilidade, que aplica o novo factor de sustentabilidade, que reflecte a evolução demográfica e a esperança média de vida.

**Inglês** — Os alunos do 9º ano serão obrigados, à semelhança do que já sucedeu no ano passado, a realizar, entre Abril e Maio próximos, o teste diagnóstico de Inglês da Universidade de Cambridge, que se divide numa componente oral e outra escrita. Primeiramente, será feita a parte oral, agendada pelas escolas e a efectuar entre os dias 7 de Abril e 5 de Maio. A componente escrita, por sua vez, terá início no dia 6 de Maio.

**Romarias** — A Associação de Festas de S. João, de Braga e a Viana Festas, responsável pela organização da Romaria da Agonia, em Viana do Castelo, estão interessadas em unir esforços para se iniciar um processo de valorização das romarias minhotas no sentido de ser classificadas como património imaterial, quer pelo Governo, quer pela UNESCO, a organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

**Cardeais** — O Papa Francisco vai empossar, no Consistório de 14 de Fevereiro, a realizar no Vaticano, o Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, como Cardeal, entre os 15 novos cardeais eleitores provenientes de catorze países, passando a ser o 4º cardeal português do século XXI e o 48º da história da Igreja portuguesa. De salientar que, presentemente, existem 110 cardeais eleitores do Papa, 52 dos quais são da Europa, 33 da América, 13 da África, 11 da Ásia e 1 da Oceânia.

**Enfermeiros** — A Ordem dos Enfermeiros revelou, há dias, que 2082 enfermeiros pediram para emigrar em 2014, uma média de 5,7 por dia, sobretudo da Região Sul, onde foram feitos 1009 pedidos, seguindo-se 617 na Região Centro, 345 no Norte, 82 na Madeira e 29 nos Açores. Os países de destino são, por ordem, a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Alemanha, a Suíça e a Irlanda.

**Droga** — O número de novos consumidores de droga e de pedidos de tratamento por toxic dependência está a aumentar, especialmente entre os jovens adultos. Mais de cinco pessoas por dia iniciaram tratamento contra a toxic dependência em 2013, num total de 28 133 utentes e entre os que iniciaram então a terapêutica, 2100 eram recaídas.

**Empresas** — Em diploma recentemente publicado no "Diário da República" sobre os novos sistemas de incentivos às empresas, entre as várias condições a observar pelos respectivos beneficiários, estes terão de manter a actividade que foi apoiada e a localização definida no projecto por um mínimo de cinco anos, reduzido a três no caso das Pequenas e Médias Empresas (PME).

**Vinho Verde** — As exportações de vinho verde, nos primeiros dez meses de 2014 cifraram-se em 19,8 milhões de litros, no valor de 43,9 milhões de euros. A Alemanha, com 4,7 milhões de litros comprados, foi o principal país consumidor, seguida dos Estados Unidos, com 4,2 milhões de litros. A França, o Canadá e o Brasil seguem-se na lista dos principais destinos externos do vinho verde.

**CPA** — O novo Código do Processo Administrativo (CPA) foi publicado do "DR" de 7 do corrente, nele se prevendo decisões mais rápidas; a administração não poderá emitir um regulamento sem ter uma previsão do seu custo; haverá decisões conjuntas de vários organismos e será aplicado a particulares que estejam envolvidos em actividades com a administração pública.

**Mortalidade** — O tempo frio e o início do período epidémico da gripe estão a contribuir, neste início do ano, para uma mortalidade acima da esperada para a época. Assim, nos primeiros nove dias deste mês morreram 3735 pessoas, uma média de 415 óbitos por dia. Entretanto, o Conselho Regional da Ordem dos Médicos alertou, recentemente, que 15 mil utentes irão ficar sem médico de família, o que faz pressupor o agravamento da situação.

**Rendas** — O Balcão Nacional de Arrendamento emitiu, durante 2014, 1868 ordens de despejo por falta de pagamento, quase duplicando o número registado no ano anterior. A maior parte dessas acções de despejo verificou-se nas cidades de Lisboa e do Porto.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

## DOZE DESEJOS

Natal passado. Ano Novo à porta! É a certeza laminada e espúria de que o tempo passa, o tempo voa. E nós nele e com ele! O tempo é um rio, incessantemente, correndo. Umás vezes, fluindo, outras, tumultuando. E nós, sentados nas margens da vida, nas abas do tempo, damos connosco a pensar, muitas vezes, como tudo é fugaz... como somos breves! Apenas como residentes temporários deste mundo. Estamos, pois, num Novo Ano! Mais um! Os anos passam, vertiginosamente, fagueiros e ledos, como sombras ou rastos de ilusões! E nós, embarcados neles, quais marcantes de procelosos mares, em demanda da tal Ilha Encantada que só existe em sonhos! Por isso como será o Novo Ano? Sim, como será caro leitor?

Não sabemos, ou sabemos muito pouco. Apenas, uma certeza nos domina: os anos não são, em si, bons nem maus. Os homens, nós, como safra de seara ou vinhedo, os fazemos, maus ou bons!

Com acções de inteligência, solidariedade, generosidade, tolerância, ciência, tecnologia, cultura, de coisas boas e más, assim fazemos os anos bons ou maus! Até no tempo que faz (o vento, a chuva, o sol, o frio, o calor...) há a marca do

homem (**individualista, globalizado, despótico**), responsável primeiro pela poluição dos ares e dos mares!

Mas todos nós podemos fazer alguma coisa para inverter a situação. Mas, se não podemos, não queremos ou não o sabemos fazer, ao menos não façamos mal!

Assim, meu caro leitor, no dealbar de um **Novo Ano**, seria bom que ele fosse um **ANO NOVO, com menos guerra, fome, violência, exclusão, e mais solidariedade, paz, justiça e fraternidade. E já agora menos austeridade**. E, aqui, outra vez a mão do homem, o poder do homem através da política que, em vez da nobre arte de governar, tem sido **baixo truque de desgovernar!**

O País vive **amargurado, pessimista, desencantado**. Têm sido anos, atrás de anos sem que se dê um rumo certo às coisas, à vida Nacional.

**Temos sido, sucessivamente, governados por maus políticos e más políticas**. Os mais competentes, sérios e capazes fogem da política, deixando campo aberto aos oportunistas e carreiristas, que acabam por montar o cavalo do poder e cavalgando vão para o abismo. **Tristes verdades... Verdades tristes!!!**

E, como é boa tra-

dição, aqui deixo, como doze uvas passas doces ou amargas, **doze desejos** para o Ano Novo. Que me perdoe o Investigador, e redactor permanente deste Semanário, Dr. Artur Coimbra pela sugestão inserta no "C. Minho" de 29/12/08 o qual irá figurar como primeiro desejo:

**1 - Que** Passos Coelho, governe, finalmente, para as pessoas concretas e não para a gelidez dos números do défice, da União Europeia, da necessidade de importar estatísticas e produtividade, na Economia ou na Educação". Continua actual a sua sugestão, pese embora o tempo já decorrido!

**2 - Que** Passos Coelho e cº governem, com mais verdade política e apenas o essencial para não ser a **picareta falante** do Guterrismo;

**3 - Que** o Presidente da República não se fique pelas palavras, se quer fora da política os incompetentes;

**4 - Que** Jerónimo de Sousa não teime em desenterrar o cadavérico Marxismo-Leninismo;

**5 - Que** as palavras de Cavaco Silva, na sua mensagem de Ano Novo ao País sejam finalmente **"frutuosas"** no que concerne ao diálogo entre Oposição e Governo e o Tribunal Constitucional use com verdade e isenção, como é apanágio, os



OSVALDO FERREIRA LEITE

seus poderes;

**6 - Que** o País finalmente progrida;

**7 - Que** a Oposição esteja à altura do seu papel, não olhando apenas para o seu umbigo;

**8 - Que** Mário Soares comece a ler a sua "Bíblia" e a preparar a vida Eterna que bem precisa, deixando os palpites governamentais e as acusações estereis para outros... mais actuais;

**9 - Que** as Leis deste País sejam efectivamente cumpridas e aplicadas;

**10 - Que** os Economistas e já agora os grandes empresários estudem, as sebtas que não estudaram, pois os resultados foram um autêntico fiasco;

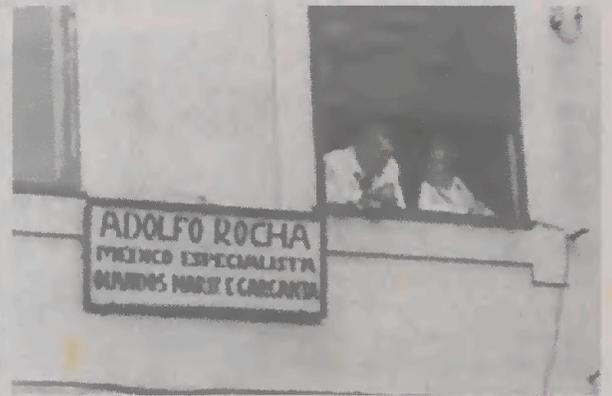
**11 - Que** os dinossauros da política se fossilizem;

**12 - Que** os "mass media" continuem a revelar, sem medo nem peias os **"BURLÕES"** deste País e a **Justiça faça Justiça**. Quem sabe, talvez assim, deixemos a cauda da Europa!

## Votos de Bom Ano

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

## Miguel Torga faleceu há 20 anos



No dia 17 do corrente mês, completaram-se 20 anos sobre a morte do escritor e poeta transmontano Miguel Torga, ocorrida em 17 de Janeiro de 1995, em Coimbra.

Vulto da literatura lusíada contemporânea, Adolfo Correia da Rocha, sob o pseudónimo literário de Miguel Torga, deixou-nos aos 87 anos de idade, indo a sepultar, em campa rasa, por sua expressa vontade, no cemitério da sua terra natal, em S. Martinho de Anta, Sabrosa, distrito de Vila Real.

Em sua homenagem, e pelo muito que admirava o Gerês, cuja estância termal frequentou durante 42 anos, além de profundo conhecedor das extraordinárias belezas naturais da serra geresiana, publicamos a foto rara dele e sua esposa, Dra. Andréa Crabée Rocha, à janela do seu consultório médico, que existiu no Largo da Portagem, em Coimbra, em cuja placa constavam os seguintes dizeres: *Adolfo Rocha - Médico Especialista - Ouidos, Nariz e Garganta*.

Transcrevemos também um dos seus mais apreciados poemas, por ele dedicado à sua mãe, precisamente no dia em que ela havia falecido:

*Mãe: Que desgraça na vida aconteceu,/ Que ficaste insensível e gelada?/*

*Que todo o teu perfil se endureceu/ Numa linha severa e desenhada?/*

*Como as estátuas, que são gente nossa/ Cansada de palavras e ternura,/*

*Assim tu me pareces no teu leito./ Presença cinzelada em pedra dura,/*

*Que não tem coração dentro do peito.*

*Chamo aos gritos por ti - não me respondes./ Beijote as mãos e o rosto - sinto frio./*

*Ou és outra, ou me enganas, ou te escondes/ Por detrás do terror deste vazio.*

*Mãe: Abre os olhos ao menos, diz que sim!/ Diz que me vês ainda, que me queres./*

*Que és a eterna mulher entre as mulheres./ Que nem a morte te afastou de mim!*

## Boas Festas

**Agradecemos e retribuimos votos de Boas Festas e Próspero Ano Novo, às seguintes individualidades e organismos:**

Professor Doutor Jorge Paiva, Câmara Municipal de Amares, OviBeja, Graficamares, Dr. Osvaldo Ferreira Leite, ATREL, Engº António Brazão, João Fernando Dias Ribeiro, Engº António Baltasar Carmo Silva, Corpo Nacional de Escutas, Caixa Geral de Depósitos, Organização Regional de Braga do PCP, Dr. António Carvalho da Silva, Assembleia e Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dra. Maria Olívia Pinto Moreira, Marcelo Rodrigues, Associação de Defesa e Promoção do Gerês Viver Turismo, Clubefashion, Junta de Freguesia da Loureira, Biblioteca Municipal Francisco Sá de Miranda (Amares), Associação Portuguesa dos Criadores de Bovinos da Raça Minhota/ Agrupamento de Produtores de Raça

Minhota, Dr. Albino Chaves, José Joaquim Santos, João Manuel Araújo Guedes, Pinto Lopes - Mediação de Seguros, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Maria Judite Pereira Guedes, Dr. Cândido Gomes Gonçalves, Engº Manuel Antunes Guimarães, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia; João Manuel Araújo Guedes; Dr. José António Silva Cosme, António Ferreira, Agostinho Nelson Lago Santos; Alcino Roberto Coelho Freitas; Dr. José Fortunato Martins Costa Leite; Filinto Manuel Peixoto Vieira; Mário José Gonçalves Costa, Engº Vítor Manuel Cardoso Gonzalez, Manuel Sousa Magalhães, Mário Brandão Alves, Dr. Agostinho Jesus Domingues, António José Gonçalves Fernandes, Fernando António Carvalho Ferreira, Dr. Eduardo Francisco Alves Ribeiro.

## Registo

**A** dar crédito às notícias recentes que davam conta do crescente aumento do movimento turístico na região do Porto e Norte de Portugal, tudo faz pressupor que, não obstante os efeitos da crise económica que têm assolado a Europa, uma réstia de optimismo poderá animar o flagelado sector da hotelaria e restauração nortenhas.

De acordo ainda com esses dados, nunca o Porto e o Norte do país tiveram tantos turistas estrangeiros como em 2014: qualquer coisa como 2 519 500 cidadãos internacionais visitaram, no ano passado, essa região - o que representa um aumento de 304 700 relativamente ao ano anterior.

Espanha (20,3%), França (14,6%) e Brasil (11,4%) são os países que mais procuram a região nortenha, seguindo-se a Alemanha (9,5%), Reino Unido (6,1%), Itália (4,6%), Holanda (3,6%), Estados Unidos (3,3%), Bélgica (3,1%) e os países escandinavos (1,6%). Os restantes 22,8% correspondem a diversos outros países, dentre os quais se destacam a Rússia, a Polónia, a Índia e a Irlanda.

Nelson Veloso

# S. João do Campo

## Pousadas da Juventude concessionadas

O Secretário de Estado da Juventude, Emídio Guerreiro, anunciou há dias que o Estado irá concessionar 25 das 40 Pousadas da Juventude existentes no país, nada transpirando, até à data, que entre elas possa estar a de Vilarinho da Furna, que existe nesta freguesia, segundo o que nos foi possível apurar junto de fontes fidedignas.

Aquelas 25 pousadas irão ser postas a concurso público até ao próximo mês de Junho, passando a partir daí a ser geridas por privados. Até Março próximo abrirão as candidaturas para dez dessas unidades e as restantes 15 sê-lo-ão até Junho.

De acordo com informações prestadas à comunicação social pelo referido governante, com esta decisão é intenção do Governo fazer



com que o Estado deixe de ser "gestor hoteleiro", que não tem de ser, passando, "no decorrer do tempo, a entregar a gestão das Pousadas de Portugal a parceiros".

Entretanto, a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, em parceria com a Movijovem, está a promover as Pousadas da Juventude da sua região,

entre as quais a de Vilarinho da Furna, tendo editado uma brochura que já se encontra disponível no seu site.

Desse modo, pretende-se potenciar o desempenho turístico e reforçar a promoção deste do nosso destino turístico, podendo ser consultada no site: [www.portoenorte.pt](http://www.portoenorte.pt)

## Troféu Orientação do Minho

O Clube Orientação do Minho, em parceria com os Municípios de Terras de Bouro e de Vieira do Minho, vai organizar, nos dias 21 e 22 de Fevereiro, o Troféu de Orientação do Minho 2015, com provas pontuáveis para

a Taça de Portugal e para o Ranking Mundial de Orientação (World Ranking Event - WRE).

As provas serão disputadas nas áreas do Parque Nacional da Peneda-Gerês (Terras de Bouro) e da Serra da

Cabeira (Vieira do Minho), podendo nelas participar as pessoas de todas as idades e sexo, federados e não federados, sendo aceites concorrentes individuais, em pares ou em grupo.

## I Forum NaturMinho

A ADERE Peneda - Gerês promoveu, no dia 8 do corrente, em Braga, o I Forum NaturMinho, que se realizou no GNRation daquela cidade.

A iniciativa pretendeu ser um espaço de encontro

de agentes e entidades implicadas no sector do turismo de natureza para discussão e construção de propostas de actuação.

De referir que esta acção integrou-se no projecto-âncora do produto Turismo de

Natureza, inserido no PROVERE MINHO IN, cuja execução é da responsabilidade da ADERE Peneda-Gerês e das Comunidades Intermunicipais (CIM) do Alto Minho, do Cávado e do Ave.

## VIII Ultra Trail da Geira

Com a novidade do início da partida da prova principal ter lugar, ao contrário das edições anteriores, junto ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, nesta freguesia,

mantendo-se a meta final em Caldelas, Amares, vai realizar-se no próximo dia 19 de Abril, o VIII Ultra Trail da Geira - Via Nova Romana, cujas inscrições estão a

decorrer. De salientar que esta prova compreende o Ultra Trail da Geira, na distância de 50 kms, a Corrida da Geira (20 kms) e uma Caminhada (20 kms).

# Valdosoende

## Bairro da Caniçada com pouca procura

Previsto inicialmente para encerrar no dia 30 de Dezembro, o prazo para a apresentação de candidaturas para a atribuição dos lotes para construção de habitações unifamiliares no Bairro da Caniçada, nesta freguesia, acabou por ser prorrogado por mais 30 dias em face da reduzida procura que tiveram.

Apesar de serem a preços convidativos - os lotes têm entre 500 e 1.900 metros quadrados, variando os preços entre os 400 e os 1900 euros - e com excelentes paisagens sobre a albufeira da Caniçada, até há poucos dias apenas tinham sido negociados cinco lotes, embora fossem recebidos cerca de 180 pedidos de esclarecimento sobre os mesmos.

A dificuldade na obtenção de crédito bancário à habitação é considerada como o principal obstáculo com que os eventuais interessados se estão a defrontar já que os terrenos em causa dispõem já do projecto oferecido pela Câmara, além da infraestruturização e da redução ou isenção de taxas e licenças de construção. Os compradores têm o prazo de cinco anos para construírem a sua habitação, devendo os candidatos, quer do concelho, quer de fora, de ali fixar residência permanente por um período de, pelo menos, dez anos.

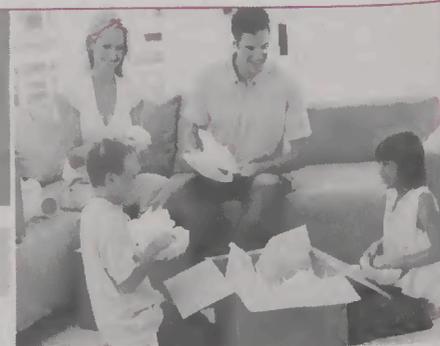
De registar que dos cinco lotes já negociados, dois foram comprados por pessoas do concelho de Terras de Bouro e os restantes por pessoas de concelhos vizinhos.

## Falecimento

No dia 4 do corrente, faleceu no Lar do Centro de Solidariedade Social desta freguesia, a sra. Maria da Conceição Pires Ferreira, que contava a propecta idade de 94 anos. Que descanse em paz!

### TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES:

apartamentos e moradias com garagem, com ou sem mobília, lojas e escritórios para arrendamento ou compra



T0 e T0+1 190€ a 265€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€  
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2+1 225€ a 350€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T2 250€ a 265€  
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 265€  
Praça do Condestável - Maximinos

T3 300€ a 320€  
junto à Av. António Macedo

T2 200€  
Rua de Baixo - 31 de Janeiro

T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€  
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€  
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€  
próximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€  
junto à central de camionagem

Lojas 300€ a 830€  
junto ao Bragaparque, Hospital novo, UM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€  
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€  
Coimbra - edif. Loja do Cidadão



informações  
253 278 380 • 962 415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N  
Rodrigues & Nêvoa

[www.rodriguesenevoa.pt](http://www.rodriguesenevoa.pt)

★ ★ ★ **BH Baltazar Hotel**

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# Amares

## “Habitação Digna” para 9 famílias



Com o objectivo de contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias do concelho mais carenciadas, o Município amarense tem vindo a dedicar particular atenção à reabilitação habitacional através do programa “Habitação Digna”, sendo que, no ano de 2014, foram nove as famílias beneficiadas com a recuperação das suas habitações degradadas, num investimento total que ronda os 25 mil euros.

As intervenções nas residências contemplaram a adaptação e construção de casas de banho para idosos, resolução de problemas de infiltrações de águas e substituição de coberturas nas freguesias de Prozelo, Figueiredo, Ferreiros, Dornelas e Caldelas, enquanto que em Seramil e Rendufe foram totalmente recuperadas duas habitações.

Para fazer face a este grave problema social, a autarquia dispõe de uma equipa

multidisciplinar formada por operários especializados na área da construção civil que promove a requalificação das casas degradadas. Noutras situações, o Município fornece materiais de construção às famílias que disponham de mão-de-obra para proceder às intervenções. Os subsídios ao arrendamento são também outra vertente da intervenção municipal na área da habitação.

## Mercado Municipal prestes a abrir

Apresentado aos comerciantes no dia 14 do corrente, o projecto de regulamento do Mercado Municipal, incluindo o próprio horário de funcionamento, encontra-se em apreciação pública até ao próximo dia 3 de Fevereiro.

De acordo com a informação veiculada pela Lusa, Manuel Moreira, presidente da edilidade amarense, admi-

tiu que o novo mercado deverá entrar em funcionamento por todo o mês de Março próximo, reconhecendo aquele autarca a importância desse novo espaço comercial para os vendedores que, presentemente, são obrigados a comercializar os seus produtos ao ar livre, no recinto da feira semanal.

Dispondo de seis bancas de peixaria, um talho e mais de duas dezenas de bancas para floricultura, frutaria, legumes e outros produtos perecíveis, o Mercado Municipal de Amares contará ainda com seis lojas, sendo todos esses espaços concessionados.

## Corrida de S. Silvestre solidária

Com um cariz solidário já que parte da receita reverteu a favor da Cruz Vermelha e dos Bombeiros Voluntários de Amares, realizou-se no passado dia 28 de Dezembro a Corrida de S. Silvestre, na distância de 9,3 kms, contando com a par-

ticipação de 700 atletas.

Jorge Cruz, do Sp. De Braga, foi o grande vencedor da prova no escalão masculino, seguido de João Teixeira e José Pedro. Já na categoria feminina, Joana Vasconcelos sagrou-se vencedora, tendo Adriana Gomes e Celina Lareira obtido

os 2º e 3º lugares, respectivamente.

Este evento foi organizado pela autarquia amarense em parceria com o Ginásio Pro-Energy, a empresa Pi Sport e a União de Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros.

• A 13ª edição do Festival das Papas de Sarrabulho em Amares irá realizar-se de 14 a 17 de Fevereiro, com um programa semelhante ao dos anos anteriores.

## Concerto de Ano Novo

Com o templo repleto de numeroso público, a Banda Filarmónica de Amares apresentou, na tarde do dia 11 do mês em curso, no Mosteiro de S.to André de Rendufe, o seu habitual Concerto de Ano Novo, constando do seu reportório a execução de obras de renomados compositores, como Gustav Holst e Richard Wagner, entre outros.

## Prevenção contra burlas

Procurando sensibilizar as pessoas idosas e solitárias para o perigo dos burlões, a GNR de Amares e a Secção de Programas Especiais do Destacamento da GNR da Póvoa de Lanhoso vão levar a efeito, no dia 25 do corrente, pelas 9,30 horas, na sede da Junta de Freguesia de S. Vicente do Bico, uma acção de sensibilização e de prevenção contra as burlas.

## XIV Encontro de Cantares dos Reis

O salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Amares encheu por completo com as centenas de pessoas que, na tarde do passado domingo, dia 18 do mês corrente, quiseram assistir ao XIV Encontro de Cantares dos Reis e ao Menino que congregou vários grupos e associações concelhias para interpretar os cantares tradicionais de Natal, dos Reis e das Janeiras tão apreciadas pelo numeroso público presente que não regateou aplausos perante o recordar de tão harmoniosas como enternecedoras melodias.

 **CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# Visita aos Açores – Ilha Terceira

**E**m Junho do ano passado, integrado num grupo da UTIS – Universidade da Terceira Idade de Santarém fui realizar um sonho de longa data – visitar algumas das ilhas dos Açores. Há muito tempo que ouvia falar de uma forma muito positiva sobre aquelas ilhas. Mas nunca tinha visitado o arquipélago. Desta vez, não perdi a oportunidade!

Sáimos cedo de Lisboa para termos um dia completo na Ilha Terceira, primeira ilha a visitar. A Ilha Terceira tem aproximadamente 29 Km de comprimento por 18 Km de largura com um perímetro de cerca de 90 Km. A ilha oferece-nos paisagens muito variadas e de rara beleza que se repartem entre planícies e serras como a serra de Santa Bárbara. Nesta ilha opera ainda hoje uma base Americana aqui instalada durante a segunda grande guerra mundial, a base das Lajes, base de grande importância para o desfecho dessa guerra. Chegados ao aeroporto de Angra do Heroísmo, tínhamos um autocarro à nossa espera com um guia local que nos levou de imediato a um

miradouro no cimo da Serra do Cume. Vista deslumbrante da parte da ilha ao redor de Angra do Heroísmo com uma grande quantidade de pequenos campos delimitados por pequenos muros todos eles cobertos de relva de um verde vivo. Parecia uma manta de retalhos em que os retalhos tinham todos uma cor verde embora com diferentes tons de verde. Aqui travamos conhecimento com as famosas curraletas, pequenos espaços delimitados por muros de rochas vulcânicas para defenderem as vinhas dos ventos fortes vindos do mar. Depois da visita a este fantástico miradouro rumamos em direção à cidade de Praia da Vitória, cidade onde forças fieis a D. Pedro V e D. Miguel travaram em



1829 uma violenta batalha da qual saíram vencedores os liberais que apoiavam D. Pedro. Antes de chegarmos a Praia de Vitória subimos ao Facho, monte sobranceiro à cidade que nos brindou uma panorâmica maravilhosa sobre a cidade.

Seguindo em direção a Angra do Heroísmo passámos pelas freguesias de Cabo da Praia, Porto Martins e S. Sebastião. Depois de um almoço em Angra do Heroísmo, cidade classificada como Património Mundial pela UNESCO, seguimos em direção ao Monte Brasil, local de onde

se pode observar toda a cidade de uma perspectiva diferente.

O próximo ponto de paragem foi o Algar do Carvão - uma caverna natural profunda com um grande lago no fundo. Passeio interessante com mais de uma centena de degraus para descer e chegar ao nível do lago. Durante toda a descida sentia-se um ambiente húmido e frio com as paredes parcialmente cobertas por musgos e plantas adaptadas às condições climáticas da caverna.

Freguesia dos Biscoitos foi o nosso destino seguin-

te. Porquê Biscoitos? Bom, junto ao mar, na Ponta dos Biscoitos, há uma quantidade enorme de rochas vulcânicas a que se chamam Biscoitos. Neste caso, os Biscoitos são terrenos formados pelas lavas provenientes de erupções vulcânicas. Esta região tem uma importante tradição vinícola pelo facto da terra queimada ser pobre e pouco mais dar do que vinha que ainda assim tem de ser protegida das intempéries pelas curraletas, muros feitos com a própria pedra – basalto preto.

O vinho Verdelho aqui produzido é de excelente qualidade e com grande tradição. Já era usado nas naus nos tempos dos descobrimentos portugueses pois era um produto que se aguentava bem no mar. Depois de passarmos pelo Museu do Vinho e pela Fábrica de Queijo das Cinco Ribeiras – uma fábrica antiga gerida pela mesma família desde há várias gerações, chegamos a Angra do Heroísmo onde pernoitamos.

Angra do Heroísmo, considerada Património da

Humanidade desde 1983 pela UNESCO, foi fundada por volta de 1450 ou 1451. É uma cidade bonita com uma arquitectura muito própria, bem ao estilo português dessa época. Tem um centro histórico encantador combinando a cidade medieval com a parte protegida por uma muralha que forma a base do Monte Brasil. Originalmente a cidade tinha apenas o nome de Angra. Heroísmo foi dado pela Rainha D. Maria II em reconhecimento da bravura e sacrifício demonstrados pelo povo de Angra durante as lutas que terminaram com a formação da Monarquia Constitucional Liberal em Portugal. Angra do Heroísmo serviu ainda de refúgio do escritor Almeida Garrett durante as invasões napoleónicas e à rainha D. Maria II, entre 1830 e 1833.

A Ilha Terceira foi uma agradável surpresa para uma pessoa como eu que ia cheia de expectativas. Bela visita!

## GERÊS ROMÂNTICO

14 e 15 de fevereiro

- Entradas gratuitas no Núcleo Museológico de Vilarinho da Furna

- Caminhadas na Natureza (Rede de Trilhos Pedestres Municipais)

VISITE O GERÊS

MUNICÍPIO de  
TERRAS DE BOURO



# Terras de Bouro

## J. Cracel debaixo de fogo

A recente quadra natalícia por certo que não deixou saudades, em termos profissionais, ao Presidente do Município de Terras de Bouro, Joaquim Cracel Viana.

Contrariando uma prática já antiga, em que o Município oferecia aos seus funcionários, colaboradores e reformados um almoço de Natal e prendas para os filhos, o que custava aos cofres municipais mais de 5 mil euros, neste último Natal, o actual executivo decidiu substituir o almoço e as prendas natalícias por um bolo-rei oferecido aos mesmos destinatários, ficando o seu custo na ordem dos 2,400 euros. Só que a padaria que forneceu o bolo-rei é propriedade de familiares do Presidente do Município, o que foi fortemente criticado

pela Oposição.

Questionado pelo nosso jornal sobre o assunto, Joaquim Cracel esclareceu que "procurou incentivar o comércio local e valorizar as empresas do concelho, como tem sido prática corrente deste executivo. E uma vez que a única padaria e pastelaria que tem fabrico próprio de bolo-rei no concelho é a Padaria Lourdes, o sr. Vice-Presidente da Câmara pediu um orçamento a essa empresa que apresentou o preço de 7,00 € por Kg, quando o preço de venda ao público é de 8,00€/Kg. Face a este orçamento, o executivo decidiu encomendar o bolo-rei àquela empresa. Não há nenhum favorecimento especial porque temos actuado sempre com a preocupação de privilegiar o comércio lo-

cal e os empresários do concelho".

Mas as contrariedades para Joaquim Cracel não se ficaram por aqui. Na madrugada de 27 de Dezembro, pelas 2,30 h, na estrada que liga a sede do concelho a S.ta Isabel do Monte, o carro do Município conduzido pelo respectivo Presidente avariou e, de seguida, incendiou-se. Foram chamados os bombeiros que procederam ao rescaldo. Também sobre este acidente correram vários boatos que o chefe do executivo municipal, a nosso pedido, esclareceu:

"Trabalho com frequência até às duas ou três horas de madrugada, pois durante o dia atendo pessoas e procuro resolver problemas. É de noite que leio e escrevo documentos, analiso e avalio

• **O Centro Municipal de Valências** vai promover a segunda campanha para a dádiva de sangue: no dia 4 de Fevereiro, na respectiva sede em Terras de Bouro; e no dia 5, no Centro de Animação Termal do Gerês, nos seguintes horários: das 9 às 12,30 h e das 14 às 16 h.

situações, e dou despachos, etc. Nessa noite, saí da Câmara Municipal pelas 2,15 h, para me dirigir à casa do Vice-Presidente, em Valdossende, para lhe deixar uns documentos que tinha elaborado para umas candidaturas de obras a fundos comunitários, já que eu iria entrar de férias entre os dias 27 e 31 de Dezembro, dado que só tinha gozado 10 dias nesse ano. Como o Vice-Presidente não tem Internet, entregar-lhe-ia em mão esses documentos para ele depois lhes dar o encaminhamento adequado. Durante a viagem, o carro avariou, deixou de andar e, pouco tempo depois, incendiou-se. Foi quando chamei os Bombeiros que me socorreram e dou graças a Deus por não ter qualquer ferimento".

## Cantares de Natal e Reis brilharam

O Município de Terras de Bouro organizou, no dia 11 do corrente mês, o XVI Encontro Concelhio de Cantares de Natal e de Reis que decorreu na Igreja Paroquial de Moimenta.

O evento contou com a participação das seguintes instituições e grupos concelhios: Banda Musical de Carvalheira, Orfeão de Terras de Bouro, Grupo Coral de Chorense, Grupo Coral de Moimenta, Coro Infantil de Chorense, Grupo de Música Popular "Trevó Alegre", Associação Sociocultural e Desportiva de Valdossende, Clube de Música da Escola EB/S de Terras de Bouro e Grupo de Cavaquinhos e Violas da Associação Desportiva de Carvalheira.

O numeroso público



presente foi assim brindado com actuações alusivas à quadra natalícia num acontecimento que já conquistou um lugar no espaço da animação cultural dos terrabourenses.

No final, o presidente da autarquia, Joaquim Cracel, agradeceu a participação, o empenho e a dedicação de todos e encorajou outras associações para futuros encontros, pois o

espírito reinante é o da saudável convivência e o de proporcionar momentos de lazer e fraternidade.

## Almoço-Convívio dos Reis

No âmbito do Projecto "Envelhecer a Sorrir", realizou-se no dia 8 do corrente, um almoço-convívio cuja temática foram os Reis Magos e a sua simbologia, com a respectiva entrega de lembranças alusivas à efeméride que visaram encerrar um ano de acções tendentes ao fomento de actividades sócio-culturais em todos os Centros Sociais do concelho.

Nesse convívio, que decorreu na Pensão Rio Homem, em Terras de Bouro, participaram mais de 60 idosos provenientes dos Centros Sociais de Chorense, Souto, Cibões, Covide, Rio Caldo, Vilar, Vilar da Veiga, Valdossende e Lar da Cruz Vermelha, de Terras de Bouro.

## Falecimentos

Em Chorense, faleceu no passado dia 29 de Novembro, a sra. Teresa de Jesua Alves, de 80 anos. No dia 15 de Dezembro, em Carvalheira, faleceu a sra. Maria Cristina Pereira Martins, de 41 anos. E em Vilar, no dia 18 de Dezembro, faleceu o menino Diogo Filipe Gonçalves, contando 3 anos de idade.

## Deliberações do Município

**O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 19 de Dezembro, deliberou:** deferir o pedido de isenção de taxas apresentado pela Comissão de Festas de S. Silvestre, em Freitas, Covide; e emitir parecer favorável vinculativo à celebração do contrato de prestação de serviços de monitorização de aulas de natação, ginástica localizada e hidroginástica.

**Por sua vez, na reunião de 8 de Janeiro, foi deliberado:** aprovar o contrato de comodato com a Junta de Freguesia de Balança para a cedência das instalações da escola primária de Esposende, naquela freguesia; reduzir a taxa em 50% do montante das taxas municipais referentes à licença de construção de um anexo agrícola de Balbina Fátima Meireles Gonçalves Marques; autorizar a transmissão solicitada por António Ribeiro Palhares referente à adjudicação do Bar da Marina de Rio Caldo para a Sociedade Citritropical, Lda., da qual é sócio-gerente; aprovar os protocolos de colaboração entre o Município e a ATAHCA no âmbito da promoção do concelho e da organização da XVI Feira de S. Martinho nas Terras do Gerês; e ratificar a decisão do Presidente do Município e atribuir um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga no montante de 7.000,00 € pela colaboração prestada ao Município na execução de diversas tarefas durante os meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2014.

## Luís Jorge de Campos e Sousa

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 8 de Janeiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 9 de Janeiro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada - Rio Caldo - Tel. 253 391 052 Tím. 914 659 474/916 996 323

## Maria de Jesus Pereira

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 23 de Dezembro, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Capela de Santa Marinha, na Ermida, no passado dia 24 de Dezembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada - Rio Caldo - Tel. 253 391 052 Tím. 914 659 474/916 996 323



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# Vieira do Minho

• **As freguesias mais altas do concelho** – Anjos, Vilarchão, Campos e Ruivães – apareceram, na manhã do dia 16 do corrente mês, cobertas por um fascinante manto de neve que, porém, não condicionou o normal trânsito rodoviário.

## “Somos Portugal” na Feira do Fumeiro

A Feira do Fumeiro de Vieira do Minho, a decorrer de 6 a 8 de Fevereiro próximo, em frente aos Paços do Concelho, vai contar com uma aliciante de peso que será a transmissão em directo, no último dia do certame, do programa da TVI “Somos Portugal”.

Será, sem dúvida, uma excelente oportunidade para a promoção deste concelho no que respeita ao seu valioso património, nomeadamente às suas paisagens, às suas tradições, aos seus saberes e à sua inimitável gastronomia.



Município de Vieira do Minho

## Rali de Portugal entre nós

Conforme anteriormente já havíamos anunciado, a 49ª edição do Rali de Portugal, a decorrer de 21 a 24 de Maio próximo, irá regressar às estradas do Norte, nomeadamente às terras de Vieira do Minho, onde será cabeça de cartaz no último dia da prova, que ocorre a um domingo.

Pontuável para o mundial da especialidade, esta prova clássica do automobilismo nacional, vai regressar ao Norte após 14 anos de ausência, tendo o seu centro nevrálgico em Matosinhos, nas instalações da Exponor, integrando um total de 16 provas de classificação repartidas por quatro dias de competição, numa extensão total de 1529,43 quilómetros, passando pelos municípios de Amarante, Baião, Caminha, Fafe, Guimarães, Lousada, Matosinhos, Mondim de Basto, Paredes, Ponte do Lima, Valongo, Viana do Castelo e Vieira do Minho.

## XIII Conferência CAVA

O Presidente do Tribunal de Contas, Guilherme d'Oliveira Martins, será o orador da XIII Conferência CAVA que, subordinada ao tema “Os jovens e a corrupção”, decorrerá na Casa Museu Adelino Ângelo, em Vieira do Minho, em data ainda a designar durante o primeiro semestre do corrente ano.

Apoiam esta iniciativa do Clube de Amigos de Vieira (CAVA) a Escola B/S Vieira de Araújo, o Município de Vieira do Minho e o IPDJ.

## Autarcas vieirenses reúnem com a EDP

No salão nobre dos Paços do Concelho realizou-se, no dia 6 do mês em curso, uma reunião de trabalho entre a Administração da EDP, a Universidade do Minho, membros do executivo municipal e Juntas de Freguesia. O objectivo desta reunião visou a apresentação aos autarcas presentes do Programa EDP – Empreendedor Sustentável destinado à capitalização de empreendedores neste concelho, uma experiência já apoiada em dez concelhos e que já acolheu 119 projectos.

As candidaturas a este programa encontram-se abertas até ao final do presente mês.

## Exposição das “Árvores de Natal” encantou

Encerrou no dia 6 do mês corrente, depois de estar patente ao público durante toda a quadra natalícia, a exposição “Árvores de Natal”, largamente participada pelas associações, ranchos folclóricos, centros sociais, centros escolares, centros de convívio e lazer, universidade sénior, biblioteca, Juntas de Freguesia, CPCJ, Espaço Integrar, jardim de infância e CATL S.ta Cecília que deram asas à sua criatividade apresentando 46 belos exemplares das Árvores de Natal, muito apreciadas e aplaudidas pelos vieirenses.

## Salamonde cantou as Janeiras

O Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Salamonde promoveu, no dia 11 deste mês, o III Encontro de Cantares das Janeiras, participando por dez grupos, sendo cinco de Salamonde, um de Braga e quatro do concelho vieirense.

Foi, sem dúvida, uma tarde agradável em que se deu vida e animação a essa tão bela tradição que é o Cantar das Janeiras, de resto muito aplaudidos e admirados pelo numeroso público presente no Centro de Convívio local.

## Bolsas de Estudo Universitárias

Encerrado o prazo do concurso para as Bolsas de Estudo Universitárias, apurou-se que deram entrada nos serviços camarários cerca de três dezenas de candidaturas que agora irão ser apreciadas pelo executivo municipal que, desta forma, procura apoiar os alunos mais carenciados no prosseguimento dos seus estudos universitários.

## Reisadas mantiveram tradição

O auditório municipal conheceu uma das suas maiores enchentes de público na tarde do passado domingo, dia 18 do corrente, para acolher o elevado número de pessoas que, uma vez mais, não desperdiçaram a oportunidade de reviver a apreciada tradição dos Cantares dos Reis, interpretados pelas colectividades e grupos concelhios, fortemente aplaudidos pelas suas brilhantes actuações no palco.

## Apanha da Azeitona

Destinada a valorizar a terra e a agricultura do concelho mantendo vivas as tradições, os usos e costumes de antigamente, o projecto “Sentir Vieira” promoveu recentemente a apanha da azeitona, assim contribuindo para se dar a conhecer todo o processo de transformação do azeite desde a apanha, à escolha e moagem da azeitona num lagar tradicional onde termina a produção desse precioso produto culinário.

O programa centralizou-se na freguesia de Vilarchão, onde se efectuou a apanha da azeitona, seguindo-se um passeio pedestre pelo percurso da água lá existente. Procedeu-se depois à moagem, em processos artesanais e, entretanto, houve a parte gastronómica da jornada com o degustar do bacalhau em que, como é sabido, o condimento indispensável é o azeite.

### Maria da Conceição Pires Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 4 de Janeiro, no centro de solidariedade Social de Valdosende, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Evangélica Metodista, no passado dia 5 de

Janeiro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Alzira Lopes Vieira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, Filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 14 de Janeiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila

do Gerês, no passado dia 15 de Janeiro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Mário Miranda Pinto

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos, nora, genro e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 7 de Janeiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Palmeira, Braga, no

passado dia 8 de Janeiro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Na nossa região

# Jovens começam a fumar aos 11 anos

**O**s jovens do Minho começam a fumar aos 11 anos de idade, três anos mais cedo do que a média nacional (14 anos), segundo revela um estudo do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado II – Gerês-Cabreira, que abrange Amares, Terras de Bouro, Vila Verde, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso.

Por isso, os profissionais de saúde da região irão continuar a trabalhar sempre em equipa e incidindo – em face destas conclusões – junto das crianças do primeiro ciclo do ensino básico.

No estudo científico, a que o SOL teve acesso, apurou-se que a idade média de consumo do primeiro cigarro é de 11 anos e a média de idades do consumo diário de jovens fumadores é mais ou menos de 13 anos, de acordo com o mesmo estudo. Mas a percentagem de jovens fumadores vai entretanto diminuindo, do 7º ano para o 12º ano, de 94,8% menos, de 86,9% menos e de 74,8% menos, nos sucessivos escalões etários.

“A experimentação do tabaco em idade tão precoce é um fenómeno social quando ainda não têm as crianças um aparelho cognitivo e capacidade para gerirem essas situações”, como disseram a médica Ivone Alves e a enfermeira Lurdes Gonçalves, que integram um grupo de trabalho no terreno desde 2013.

Entre os seis mil alunos dos onze agrupamentos escolares dos cinco concelhos, há uma prevalência de 13,1% para consumo de tabaco entre os jovens dos 13 aos 18 anos, ainda de acordo com o levantamento realizado. O estudo revelou igualmente que 33,2% dos jovens da nossa região passaram pela fase de experimentação e desses 40% mantiveram o consumo de tabaco.

Quanto aos adultos – os profissionais da educação – a percentagem é de 18%, situação “que nos preocupa muito, porque são modelos para os alunos, quer os professores, quer ainda os funcionários e os administrativos”, como nos referiram as mesmas responsáveis.



Por outro lado, 30,5% dos alunos têm familiares que consomem tabaco ao ar livre, uma outra situação “preocupante”, segundo as mesmas responsáveis.

Os principais motivos indicados pelos jovens para fumarem são “por ser nervoso/para libertar preocupações e problemas” (26,8%), seguido de “dar conforto e dar prazer” (18,8%) e 26,8% não responderam.

“Tinha que se mudar esta situação. O que estamos a fazer no terreno é achatá-la esta curva. Isto é, era preciso atacar por várias frentes este problema do tabagismo nos mais jovens, fazendo a prevenção primária, mas que terá os seus frutos mais tarde”, afirmou ao SOL a enfermeira Lurdes Gonçalves. Por essa razão o ACEs do Gerês-Cabreira abriu também uma consulta de cessação tabágica que contribuiu já para debelar tal situação.

O projecto dirige-se directamente aos alunos do terceiro ciclo e do ensino secundário, tratando-se de mais de seis mil alunos nos onze agrupamentos dos cinco con-

celhos. “Há uma situação que nos preocupa, que é o facto de os jovens conviverem na companhia de fumadores, havendo assim uma grande exposição ao consumo de tabaco e em ambientes fechados, o que é ainda mais gravoso”.

O projecto multidisciplinar, que vai no seu segundo ano, preconiza uma intervenção junto dos jovens para diminuir a exposição ao consumo de tabaco.

### Intervir no primeiro ciclo

“Para o futuro queremos intervir também no primeiro ciclo do ensino básico (a antiga escola primária) para reforçar uma componente que já existe, a nível curricular, mas nós queremos envolver os seus encarregados de educação e também toda a comunidade”, salientaram Ivone Alves e Lurdes Gonçalves.

“Aquilo que está provado a nível internacional é que a probabilidade de diminuirmos o consumo de tabaco com estas

acções é maior nestas idades e em todo o parque escolar destes cinco concelhos”, segundo as mesmas profissionais de saúde revelaram ao SOL.

“É entre o 7º e o 8º ano de escolaridade, com idades entre 12 e 14 anos, que os alunos costumam iniciar-se no consumo de tabaco, tentando fazer uma imunização nessa fase de descoberta e de construção, sendo preciso ‘vaciná-los’, neste caso dando-lhe uma espécie de ‘segunda dose’ dessa mesma ‘vacina’ para ficarem mais imunes”, explicou a enfermeira Lurdes Gonçalves.

“A ‘terceira dose’ é entre os ensinos de grau secundário e o universitário, quando a vida aperta um bocado com algum stress e eles vão buscar uma ‘bengala’, mas quem conseguiu dizer não até essa fase dificilmente começará depois a fumar, por isso o ano lectivo passado fizemos um investimento maior no terceiro ciclo do ensino básico do que no secundário”, destacou a médica Ivone Alves.

## UM DOMINGO DE NEVE...

Misteriosa manhã,  
Que desperta nevoenta,  
Ouve-se o coaxar da rã  
A anunciar mais tormenta...

Abro a janela ao de leve,  
Olho com toda a atenção:  
Nunca avistei tanta neve,  
Nem tão mágica visão!

No quente da cama agora  
Moram sono e preguiça.  
Mas em breve chega a hora  
De sair p’ra Santa Missa.

Saem crianças, berrando,  
A correr e a brincar.  
Matilhas de cães, uivando,  
Todos na neve a dançar!

É Inverno! É Natal!  
Manhãs frias, regeladas.  
Eis pegadas de animal  
Que vão até às portadas.

São da raposa matreira  
À procura de galinhas.  
Anda fora a noite inteira  
A fazer como as fuinhas...

Esta neve de magia,  
Caindo em flocos dos céus!  
Tão deslumbrante e tão fria,  
Obra dos Anjos de Deus.

Uivam rajadas de vento,  
Dança a copa dos pinheiros.  
Aguardo o doce momento  
Duma escalada aos fumeiros!...

É tempo de inspiração...  
As ninfas andam no ar.  
Caso nos demos a mão,  
Todos podemos sonhar...

Neve nos campos, nos montes,  
E também no coração,  
Donde rebentam as fontes,  
Donde vem a inspiração.

José Cosme

## Pagamento de Assinaturas

Como o prometido é devido, começou já a ser cancelado o envio do jornal àqueles assinantes que, apesar de insistentemente avisados, não actualizaram os seus compromissos para com o “Geresão”. E tal medida, bem contrária, aliás, aos nossos desejos, irá continuar se, entretanto, não forem dados “sinais de vida” por parte dos faltosos...

**Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:**

**2014** – António Rodrigues Martins (Luxemburgo); Maria Lúcia Cardoso Gonzalez Lopes (Oeiras); João Martins (Terras de Bouro);

**2015** – Manuel Moreira (França); Rodrigo José Borges Afonso (Luxemburgo); Jorge Agostinho Alves Esteves (Ponta Delgada); Mariana Lopes (Loures); Fernando António Carvalho Ferreira (Cacém); Engº Vítor Manuel Cardoso Gonzalez (20€ - Queluz); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); António Manuel Carvalho Pereira (Albergaria-a-Velha); Alberto António Dias Leite, Dr. José Augusto Pombeiro Veloso (90€ -Porto); Alberto Gomes Leite, António Joaquim Dias Leite (Vila Nova de Gaia); Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (20€ - Matosinhos); António Manuel Oliveira Silva (Paredes); Gil Daniel Vieira Monteiro (Viana do Castelo); Raul Porfírio Silva Machado (20€ - VN Famalicão); Dr. Francisco Leite Ribeiro Moura (Guimarães); Dr. Agostinho Jesus Domingues, Ana de Jesus Mangas Ferreira (Braga); António Manuel Sousa Cunha (Póvoa de Lanhoso); Abílio Costa Pereira, Alice Maria Borges Afonso, António Campos Freitas, João Pereira Guimarães, José Ferreira, Lino Brás Gonçalves, Manuel Severino Costa Loureiro, Maria Celeste Ferreira Fernandes (20€), Nadir Maria Ribeiro Antunes (Gerês).

**2016** – Fr. José Manuel Araújo Morais (Torres Vedras); Alcino Roberto Coelho Freitas (20€ - Porto); Dr. Eduardo Francisco Alves Ribeiro (20€ - Viana do Castelo); José Francisco Barroso Rodrigues (Braga).

**2017** – Mário Brandão Alves (Matosinhos); Maria Judite Pereira Guedes (Braga); Adelaide Hotel (20€ - Gerês).

## Rio Caldo

# S. Bento assinala 400º aniversário

O Santuário de S. Bento da Porta Aberta iniciou, no dia 4 do corrente, as celebrações dos seus 400 anos de existência com uma Eucaristia Solene presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, durante a qual foi benzido o "Círio de S. Bento", cujas réplicas foram distribuídas por todos os arceprestados da arquidiocese bracarense.

Na sua homilia, D. Jorge Ortega exortou os cristãos a que façam algo durante este ano para que todos tenham direito ao trabalho. Imitar S. Bento, disse, é reconhecer que o trabalho é um direito, não apenas para alguns, mas sim para todos.

"Seguir os passos de S. Bento, prosseguiu o prelado, deveria significar que também nós, durante este ano e na nossa vida, iremos trabalhar e fazer qualquer coisa para que todos os nossos irmãos se encontrem com este direito. Por isso, pensaremos sobretudo nos desempregados, naqueles que procuram diariamente um lugar para trabalhar e não o encontram. E porque não encontram esse trabalho, as condições da sua vida não são as mais dignas e as mais convenientes".



Ainda para aquele prelado "se o cristão acolher a Luz de Cristo, procurar o exemplo de S. Bento, vendo na sua Regra um modelo, onde existe uma plena integração entre o trabalho e a oração, ele terá que fazer com que a sua vida brilhe como testemunho. Aliás, "a vida do cristão tem de ser uma vida de testemunho e fazer com a Luz de Jesus Cristo chegue e, porventura, incomode e interpele aqueles que perderam o gosto por esta intimidade com o Senhor e não querem interpretar a sua vida segundo as exigências da fé" - acentuou.

De referir que o "Círio de S. Bento" estará aceso no santuário, durante todo o ano jubilar, nos actos de culto, podendo os fiéis

interessados adquirir um exemplar para levarem para suas casas.

Entretanto, as comemorações irão prolongar-se por todo o ano, tal como as celebrações do 50º aniversário da proclamação de S. Bento como Padroeiro da Europa pelo Papa Paulo VI.

Para o próximo dia 21 de Março está previsto um momento alto dessas comemorações, com um Solene Pontifical em Rito Bracarense, presidido pelo Arcebispo de Braga. Também no dia 11 de Julho será celebrado S. Bento como Padroeiro da Europa, com procissão, Eucaristia Solene e a continuação do congresso iniciado no ano transacto. Será ainda lançado um CD sobre o santuário

## Barco turístico em reparação

Conforme estava previsto há vários meses, o barco turístico "Rio Caldo", que opera na albufeira da Caniçada, encontra-se em

obras de reparação e requalificação nos estaleiros de Viana do Castelo, não sendo possível, de momento, indicar a data provável para o

reinício da sua actividade pois está dependente da maior ou menor dimensão dos trabalhos que decorrem.

## Correio do Leitor

Do nosso assinante António Ferreira Gonçalves, natural desta freguesia mas residente na Póvoa de S. to Adrião, Loures, recebemos a seguinte carta, datada de 6 de Janeiro de 2015:

"Ex.mo Senhor Director do Jornal "Geresão".

Assunto: Mudança de nome de rua, que ainda tem nº e, pelos vistos, ninguém está interessado em mudar.

Assim, no dia 20 de Julho de 2014, foi entregue em mão na Junta de Freguesia de Rio Caldo, e ao seu Presidente, uma proposta no sentido de

se mudar de Rua 1 para Rua Dr. Francisco Xavier de Araújo, ilustre médico riocaldense, e numa Assembleia de Freguesia que se iria realizar (e se realizou) para discutir e, se possível, aprovar, logo foram colocadas muitas dificuldades.

Primeiro, porque não estavam todos os elementos da Assembleia. Segundo, faltava a Secretária e o Livro de Actas. Terceiro, nem se devia ter realizado a mesma. Mesmo assim, dissecuraram-se alguns assuntos, só que o essencial para mim não pôde ser levado

por diante e assim ficou adiado o meu pedido para o dia 27 de Dezembro de 2014. Ai sim, estava tudo só que o meu caso tinha sido resolvido na rua (chumbo, claro). Não fiquei admirado porque conhecendo como conheço alguns elementos da Assembleia de Freguesia, era esperado.

Desloquei-me de Lisboa de propósito para o efeito. Foi-lo com muito gosto e irão haver mais Assembleias de Freguesia e têm que me aturar em cada uma delas enquanto for vivo".

## Vilar da Veiga

# A Ermida cantou os Reis

Mantendo uma tradição muito antiga, no dia 11 do mês em curso, um grupo de "reiseiros" percorreu as casas da aldeia comunitária da Ermida, entoando velhos mas sempre agradáveis cânticos de Natal e dos Reis que muito apreciados foram pela população local.

Além das melodias próprias dessa quadra ímpar, não faltaram os atraentes acordes da



concertina do Jorge Mendes, que em muito valorizaram a tradição do Cantar dos Reis naquela aldeia.

## Praia do Alqueirão «é boa»



A Agência Portuguesa do Ambiente divulgou, recentemente, as 462 praias propostas para serem consideradas como boas para a prática balnear, entre as quais se encontra a de Alqueirão, nesta freguesia. Esta proposta de boas praias estará em consulta pública até ao próximo dia 2 de Fevereiro.

## II Festival da Chanfana já tem data

Animada com o êxito alcançado na primeira edição, organizada no ano transacto, a Associação da Aldeia

Turística da Ermida (ATA-CE) está já a preparar o II Festival da Chanfana de Cabra da Serra do Gerês, que irá decorrer nos dias 13 e 14

do próximo mês de Junho, com um programa a ser divulgado oportunamente.

## ATACE dá exemplo...

Fiel aos seus propósitos de, dentro das suas possibilidades, contribuir para o bem-estar e a limpeza da aldeia em que está inserida, os jovens da Associação ATACE mantiveram, uma vez mais, a tradição e o bom costume de, na manhã do Dia de Consoada procederem à limpeza dos caminhos e carreiros do lugar, actividade que contou também com a participação dos emigrantes locais, nessa altura a passar as festas



natalícias com os respectivos familiares.

E desse modo, com o contributo de todos, a Ermida ficou mais limpa e

atraente para o cada vez maior número de visitantes que está a receber. Ainda bem!

## Cá por casa...

No passado dia 15 de Dezembro, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério da Ermida, a sra. Adília de

Jesus Pires dos Santos, de 85 anos de idade. Também na Ermida, faleceu no dia 23 de Dezembro, a sra. Maria de Jesus Pereira, de 80 anos.

Que descansem em paz e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

# Gerês

## Festa Paroquial de Natal

Com o auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro repleto de pessoas, e tal como já havíamos dado notícia, realizou-se no passado dia 21 de Dezembro, a Festa Paroquial de Natal da freguesia de Vilar da Veiga que, como de costume, a todos agradou.

Pretendendo congregar e demonstrar todos os movimentos e instituições ligadas à paróquia, a Festa iniciou-se com a intervenção do pároco da freguesia, Pe. Marcelo Correia, que a todos deu as boas vindas, explicando os objectivos dessa iniciativa.



Desfilaram pelo palco, de seguida, todos os grupos e instituições da Igreja nesta

freguesia, abrindo as actuações os Meninos da Creche Traquilândia, que a todos

- **Falecimentos** - No dia 7 do corrente, no Hospital de Braga, faleceu o sr. Mário Miranda Pinto, de 57 anos, residente que foi na Rua da Boavista, nesta vila. No dia 8, no mesmo hospital, faleceu o geresiano Luís Jorge de Campos Sousa, de 62 anos, residente que foi na Assureira. E no dia 14, também naquele hospital, faleceu a sra. Alzira Lopes Vieira, de 82 anos, residente que foi na Chã da Ermida. As famílias de luto apresentamos sentidos pêsames.

## O Gerês antigo



Na parte final do seu opúsculo que temos vindo a transcrever nas suas partes mais significativas, o Professor Joaquim da Silva Tavares, com o subtítulo "Uma campanha infeliz", aborda a polémica questão provocada pela publicação, por volta dos anos 20 do século passado, da obra "A Água Veneno", na qual o Dr. Rita Martins procurava provar que as águas medicinais do Gerês eram veneno.

Porque, em tempos, já demos notícia circunstanciada sobre essa diátribe que agitou, na altura a comunidade científica da Universidade do Porto, julgamos não ser necessário repeti-la na sua especificidade. Preferimos dar a conhecer aos nossos eventuais leitores a posição assumida pelo autor deste trabalho sobre tal questão. Diz ele:

"Depois de estar três anos, como médico adjunto, a prescrever as águas do Gerez a cerca de 3.000 pessoas, o Sr. Dr. Rita Martins veio de repente anunciar-nos em conferências públicas e em dois livros – "A Água Veneno" e "A Toxicidade Incontestável das Águas do Gerez" – que as célebres águas, por todos consideradas como benéficas, são na realidade um veneno. Por conseguinte, prossegue o Professor Silva Tavares, "enganaram-se até agora centenas de médicos, analistas, cientistas e muitas centenas de milhares de enfermos que, no tempo dos romanos e nos séculos XVII, XIX e no primeiro quartel do século XX, ali se curaram ou melhoraram os seus sofrimentos. Pura ilusão e engano foi tudo isso, afirma a genial descoberta do Sr. Dr. Rita Martins!

Esta afirmação pública é contudo mister ser aprovada, não com suposições, mas com argumentos claros, cabais, inelutáveis, sem réplica possível. Assim o manda e exige a sã filosofia. A quem afirma é que compete demonstrar. Afirmações gratuitas negam-se. A quem nega não toca provar.

A tese do Sr. Dr. Rita Martins ofereceu toda a amplitude – a água do Gerez é veneno – quer dizer, não só não é benéfica, como até agora supunha toda a gente, mas é tóxica. Se é veneno, mata, ou pelo menos prejudica a saúde não só de alguns, mas de todos os que a beberem.

Argumentos? Três: 1) A experiência mostra que realmente é veneno. 2) Contém na sua composição o fluoreto de sódio – um veneno. 3) Outros venenos explicam ainda a sua acção maléfica do Sr. Dr. Rita Martins, sem que o façam desanimar a grande cópia de galhas de que estão inçados, e o emaranhado dos raciocínios, verá que tudo neles se reduz a estes três argumentos.

(Continua)

## Comissão Parlamentar do Ambiente entre nós

O Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro acolheu, no dia 12 do corrente, a Comissão Parlamentar do Ambiente, Ordenamento do Território e do Poder Local, juntamente com os autarcas dos 5 Municípios integrados no PNPG (Terras de Bouro, Montalegre, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço) e técnicos do ICNF que se debruçaram sobre vários problemas desta área protegida e visitaram a Mata de Albergaria – Reserva da Biosfera aprovada pela UNESCO. Daqui partiram para a Reserva Natural do Litoral Norte, em Esposende.

## GNR combate o crime

Em 31 de Dezembro passado, os agentes do Posto Territorial da GNR do Gerês identificaram um indivíduo, residente em Vil ar -a- Monte (Valdosende) por ter na sua posse 2,996 gramas de um produto estupefaciente (liamba). Também no dia 6 de Janeiro, foi detido um indivíduo de 56 anos, residente no Vilar da Veiga, por tráfico de produtos estupefacientes (haxixe). Entretanto, no dia 10 do corrente, a GNR deteve nesta vila um indivíduo de 35 anos por conduzir sem carta de condução, sendo apresentado no Tribunal de Vila Verde no dia 12.

Também no passado dia 14, foi detido na Assureira, um indivíduo de 44 anos de idade, por condução perigosa e resistência e coacção sobre funcionário. O transgressor já não havia acatado a ordem de paragem dada por militares do Posto Territorial da Póvoa de Lanhoso que se encontravam em fiscalização na EN 103 e colocou-se em fuga. Perseguido por várias patrulhas, enquanto fugia conduziu de forma extremamente perigosa, colocando em perigo vários peões, danificando sinais de trânsito e tentando atropelar os militares da GNR. Interceptado pela GNR do Gerês na Assureira, durante a detenção o mesmo indivíduo ofereceu resistência aos agentes da autoridade, que tiveram de usar a força para concretizar a detenção, após a qual ficou detido no Posto Territorial do Gerês, para no dia seguinte ser presente no Tribunal da Póvoa de Lanhoso.

## Apartamento assaltado

No dia 14 do mês corrente, uma cidadã geresiana alugou um apartamento a uns indivíduos residentes na área do Porto sem que, no entanto, tivesse procedido à identificação dos mesmos. Estes, aproveitando-se desse facto, furtaram vários electrodomésticos do interior do mencionado apartamento (televisores, aspirador, ferro de engomar e vários apetrechos de cozinha) e puseram-se em fuga.

De salientar que tais indivíduos estão já referenciados pelas autoridades como pessoas que fazem dos furtos o seu modo de vida, existindo sobre os mesmos vários processos.

## Requalificação da vila suspensa

Através da candidatura aos fundos comunitários, integrada no programa do consórcio "Minho In", o Município de Terras de Bouro obteve o financiamento de cerca de 390.000,00 € destinados à requalificação desta vila, a qual incluiu três fases: a pavimentação de ruas e acessos, já concluída em 2013, com um investimento da ordem dos 30.000,00€; a requalificação da Praceta Honório de Lima (gravura), pintura das grades de protecção junto ao rio Gerês na Avenida 20 de Junho e construção de parte do passeio do lado direito da Rua Miguel Torga, com guias de granito e pavimentação em micro cubo de granito amarelo, obras já concluídas que representaram um investimento de 150.000,00€.



De salientar que a continuação da requalificação da Rua Miguel Torga e uma pequena intervenção no rio Gerês, obras previstas para o final de 2014, só não avançaram porque os técnicos do Município, face ao aparecimento de algumas fendas no piso da referida artéria, consideraram ser necessário primeiramente realizar um estudo e uma intervenção no talude que suporta aquela rua, nomeadamente no troço onde se realiza a feira semanal, de modo a conter alguma movimentação de terras que, efectivamente, existe.

Como tal, achou-se mais prudente não avançar já com a requalificação total dessa via porque o terreno não se encontra estável. Por isso, está em curso a preparação de uma profunda intervenção nessa rua e no rio Gerês, no leito e nas margens, de modo a garantir a necessária solidez na Rua Miguel Torga.

## II Gerês Trail Adventure

Já se encontram abertas as inscrições para a II edição da prova Peneda-Gerês Trail Adventure do corrente ano, a decorrer de 25 de Abril a 3 de Maio próximos.

Por razões de segurança, a organização, liderada pelo ultramaratonista Carlos Sá, decidiu abrir um número reduzido de inscrições a solo para as distâncias de 130 kms e 105 kms, a disputar em quatro dias. Porém, para a distância de 280 kms em 8 etapas, continua a ser possível a participação a solo.

# Lobios

## Rota Termal

Financiado com cerca de 50 mil euros pela Secretaria de Turismo, o Município de Lobios criou recentemente um novo trilho pedestre denominado "Rota termal". Este trilho parte do centro da Vila de Lobios, passando pelas ermidas de São Bartolomeu e São Roque, entra em Riocaldo pela área recreativa de Esendelo, chegando até à zona do Balneário de Riocaldo. No seu trajecto de cerca de oito quilómetros, podem desfrutar-se umas excelentes paisagens da barragem do Lindoso, assim como do Parque Natural do Xurés.

## II Festa Gastronómica

No passado dia 8 de Dezembro, coincidindo com a festa do lugar, à Imaculada Conceição, os moradores da aldeia de Padrendo (Riocaldo) e os seus convidados, organizaram a II Festa Gastronómica onde, de novo, se reuniu cerca de uma centena de pessoas. Churrasco variado, pão e vinho, arroz doce, café e digestivos formaram o menu. A atracção Disco-Movel Baixa Límia e uma excelente sessão de pirotecnia complementaram um inesquecível dia de festa.

## Falecimento

Josefa Estevez Maqueiro faleceu no passado dia 22 de Dezembro, com 80 anos de idade. O funeral realizou-se na Igreja de Riocaldo (Lobios), sendo posteriormente depositados os seus restos mortais no jazigo familiar daquela localidade. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

## Reparação de danos do temporal

Os temporais de chuva e vento do inverno do ano passado afectaram diversos lugares de toda a província de Ourense, ainda que os danos fossem especialmente notáveis nas margens do rio Caldo e nos passeios numa zona próxima ao Balneário. Durante o verão passado, a Confederação Hidrográfica investiu mais de 200 mil euros na reparação e reconstrução de cerca de 150 metros de muros de pedra nas margens do rio, naquelas zonas mais complicadas para garantir a sua estabilidade quando voltarem as cheias provocadas pelos temporais.

Na mesma altura, também se procedeu à limpeza e eliminação das ramagens no caudal do rio para favorecer a capacidade do seu desaguamento.

## Cortejo de Reis animado

O dia 6 de Janeiro ainda é um dos feriados importantes na Galiza, especialmente pela ilusão e a magia que produz nos menores, e não só, a chegada dos *Reis Magos* carregados de prendas...

Em Lobios, o Cortejo de Reis saiu com os seus pagens desde a Praça Roxa até ao Poliesportivo, onde se encontrava um presépio ao vivo. Durante o seu trajecto, centenas de pessoas vitoriavam-nos e eles respondiam lançando rebuçados e serpentinas. No poliesportivo, todas as crianças foram contempladas com uma prenda.

Foi ali também que se entregaram os prémios e diplomas do concurso de desenhos e de contos alusivos ao Natal, organizados pela Biblioteca Municipal, em colaboração com a concelheria de Cultura.

No final da festa, que esteve animada por uma discoteca móvel, foi servida a todos os assistentes uma chocolatada.

"Geresão" nº 266 de 20 de Janeiro de 2015

### CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 48 - C, de folhas 68 a 69, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 9 de Janeiro de dois mil e quinze, na qual **MARIA IRENE DA SILVA MOREIRA**, contribuinte fiscal nº 268 098 484, solteira, maior, natural da freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro e nela residente no lugar do Outeiro das Rosas, nº 7, declara que é dona e legítima possuidora do seguinte prédio:

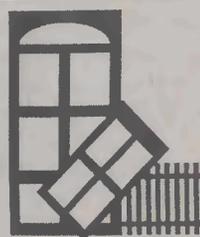
**Prédio urbano**, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, para habitação, a confrontar de todos os lados com Manuel António Lima, com a área de vinte e quatro metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 339 da freguesia de Carvalheira, com o valor patrimonial de 5.690,00 euros e o declarado de igual valor.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho, no dia de hoje.

Que possui o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o ter comprado verbalmente a José Maria Martins, viúvo, residente que foi no referido lugar de Quintão, entretanto já falecido e que a partir dessa data passou a possuí-lo em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando deles todas as suas utilidades, zelando-o, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que o adquiriu por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 12 de Janeiro de 2015  
O Ajd.  
João Luís da Cunha Dias

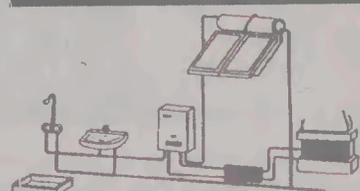


**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433  
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA  
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**  
*Peixe sempre fresco*  
*Carnes diversas*

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

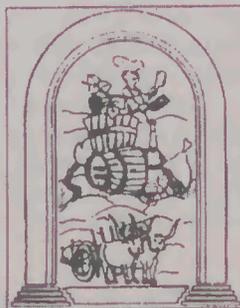
## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

**Oliveira e Silva, Lda.**

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufo - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



## Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos  
- Baptizados  
- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras: - Reuniões de Empresas  
Bolo caseiro com sardinhas  
ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

# COMO ERA DANTES E COMO É AGORA

**C**om factos concretos a ilustrar o que dizemos, vamos passar diante de nossos olhos o filme da evolução da paisagem física e social da nossa terra através dos últimos tempos. A finalidade desta reportagem é lembrar-nos de que tudo à nossa volta constantemente se modifica e se transforma, nem sempre para nosso proveito e satisfação. Em sua constante transfiguração, a Natureza raras vezes dá saltos bruscos na mudança dos seus contornos, antes muda lenta e suavemente, imitando a erosão eólica e pluvial da Terra. Ocasionalmente, porém, como que acorda mal disposta e irritada, com modificações bruscas, explosivas, catastróficas, como na erupção violenta de certos vulcões e na passagem destruidora de ciclones.

Note-se que, simultânea e paralelamente a estas alterações físicas naturais, a acção do homem também não pára com as suas obras de engenharia, algumas delas gigantescas e que igualmente vão alterando a fotografia da paisagem. E convém ter presente que ao lado destas mudanças físicas, quer naturais quer humanas, ocorrem igualmente mudanças sociais, nem sempre pacíficas, que os homens instintivamente procuram na sua ânsia de encontrar outros caminhos que levem a mais prosperidade e bem-estar para todos. Também aqui a norma é avançar lenta e democraticamente, imitando os processos naturais da evolução física, mas tempos há em que os homens não se entendem e trocam a via diplomática e pacífica pela revolucionária, algumas vezes mesmo com derramamento de sangue. No fim de contas, é a velha lei de Lavoisier em acção e segundo a qual «Na natureza nada se perde nem nada se cria mas tudo se transforma.»

Por detrás da actividade humana estão quase sempre os governantes de cada país, que directa ou indirectamente tomam a iniciativa e a responsabilidade dos pequenos e grandes projectos que vão transformando cada região em benefício dos seus residentes. Infelizmente, e mais uma vez, não podemos elogiar a nossa classe política, pois não tem sabido disponibilizar capitais para investir e criar empregos bastantes para satisfazer as necessidades de cada área e assim a população possa viver na sua terra com dignidade e prosperidade, sem necessidade de recorrer à emigração, que embora bem dentro das nossas tradições lusas, não deixa de ser para muitos uma expe-

riência amarga e indesejável. Em tempo de eleições prometem-se mundos e fundos, todos numa única direcção: a prosperidade! Prosperidade para todos. Para os

nharia do sector, que não hesitou em construir, uma após outra, todas estas muitas barragens que hoje embelezam a nossa paisagem e ao mesmo tempo satisfazem as ne-

estrutura indispensável ao tão desejado progresso económico pelo qual continuamos a suspirar.

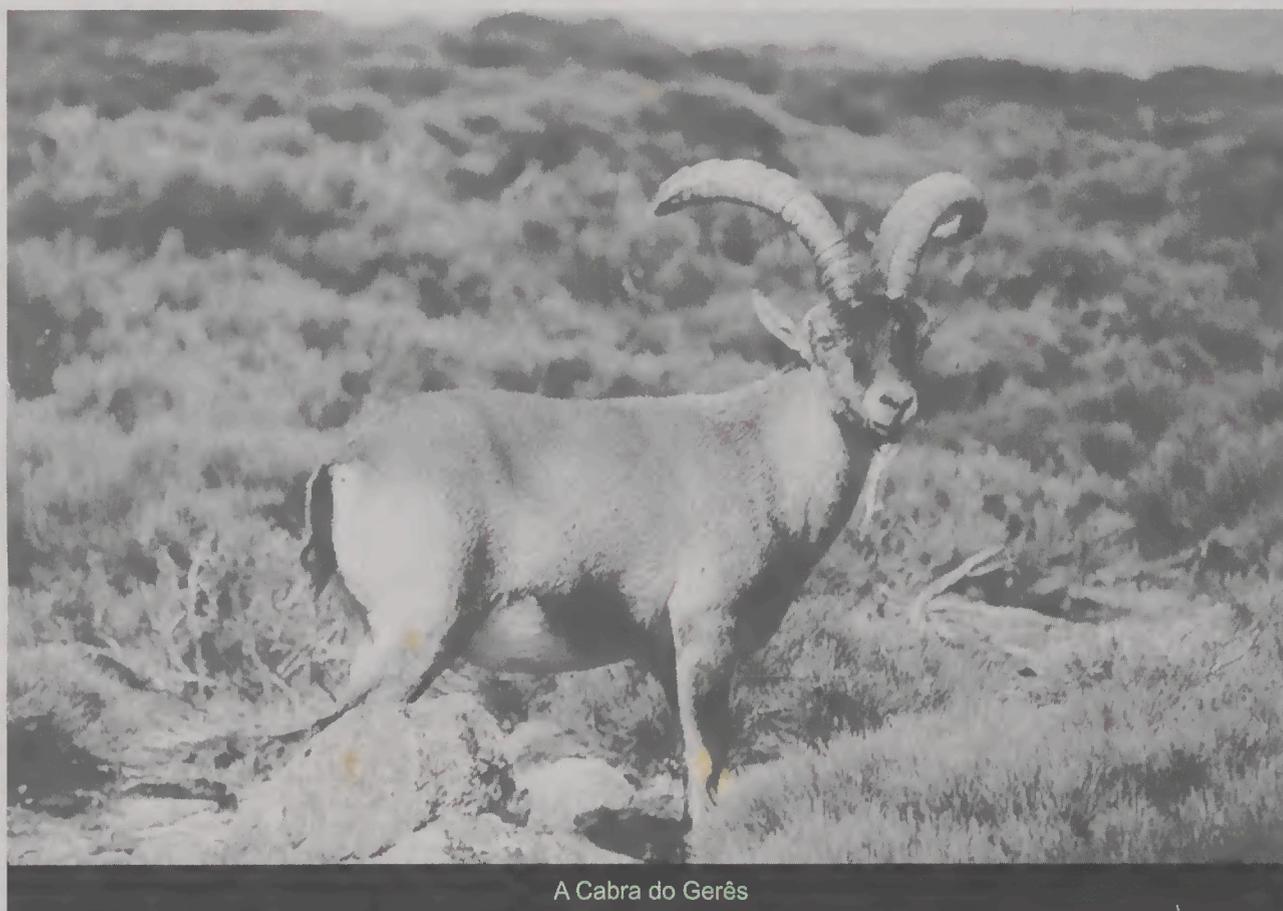
Não podemos deixar de dizer uma palavra aqui sobre a caça nos nossos

das perdizes. E não levava muito que se ouviam os primeiros tiros, seguidos por vezes de rajadas, que depois se repetiam ao longo do dia. Com frequência, este tiroteio como que

Capra Pyrenaica Victoria – à volta do ano 1999. Damos as boas vindas a esta nova cabra montesa e esperamos que continue a reproduzir-se e expandir-se livre e abundantemente no território do Parque, em substituição da sua parente Lusitana, extinta em 1892. Segundo as últimas informações de pessoas idóneas e responsáveis, a nova cabra continua a multiplicar-se e a dar-se bem nos locais que escolheu como seu habitat. E também, segundo os mesmos testemunhos, que este habitat por elas escolhido, e onde os privilegiados observadores as podem mais facilmente espiar, se encontra em dois locais diferentes, um na Serra Amarela e o outro próximo da linha de fronteira onde originariamente foram lançadas.

Estas cenas que acabamos de mostrar são apenas alguns exemplos de como tudo muda e se transforma na Natureza. Infelizmente esta mudança tem acontecido mais sob um signo negativo, o que mostra mais uma vez a incompetência e irresponsabilidade dos políticos que temos tido a pouca sorte de eleger. Concretamente, parece que muito poucas iniciativas de envergadura foram levadas a cabo com sucesso nas últimas décadas, o que diz bem da competência dos políticos que têm estado à frente das diferentes administrações responsáveis. Como resultado, os jovens continuam a procurar na emigração os empregos que não encontram cá na terra. E a consequência lógica e imediata a lamentar é o agravamento progressivo do triste fenómeno da desertificação da nossa terra.

José Cosme



A Cabra do Gerês

jovens promete-se educação e depois empregos bem remunerados; para idosos e reformados, boas pensões e passeios anuais a expensas dos municípios. Uns e outros sabem que não podem cumprir as promessas que fazem, eleição após eleição, e que tudo o que propalam não passa de propaganda barata para levar os incautos eleitores a dar-lhes o respectivo voto.

Uma política de auto-suficiência no sector da energia eléctrica como base para uma industrialização massiva do país, levou os Governos de ainda antes do 25 de Abril a embarcarem numa louvável iniciativa de construção de novas barragens hidroeléctricas. As bacias do rio Cávado e seus tributários ofereciam boas condições à enge-

cessidades de energia do país.

Agora, se abirmos um mapa antigo e o compararmos com um mais moderno onde se vêem ponteadas as albufeiras construídas, ficaremos com uma ideia aproximada de como mudou a paisagem. E esta ideia aumenta de realismo e grandiosidade se pudermos observá-las de avião ou em fotos tiradas de satélite.

Igualmente magnífica e imponente é a vista aérea da nossa nova rede rodoviária nacional e em que se destacam novas auto-estradas e muitíssimas novas vias secundárias, concorrendo definitivamente para uma nova era nos transportes e comunicações. Esta política de modernização da rede nacional de estradas em boa hora foi lançada pelo Governo como infra-

montes, caça que em tempos idos foi abundante e variada e agora simplesmente não existe. Dantes estes montes eram autênticos viveiros onde se multiplicavam as espécies cinegéticas, sobretudo as do coelho e da perdiz, que eram por sua vez base da alimentação de outras espécies maiores, tais como o lobo e a raposa. Na abertura da caça as encostas enchiam-se de caçadores ávidos de satisfazerem a sua paixão por este desporto alician-te. Havia caça para todos os gostos e para a todos satisfazer, os de casa e os de fora. Era consolador ver chegar nos primeiros dias de caça tantos automóveis carregados de caçadores, bem armados, que com os seus cães, manhã cedo, subiam essas ladeiras em busca do coelho furtivo ou do bando

se transformava em interessante diálogo entre facções distintas de caçadores a actuar na área, tornando a festa da abertura da caça, por assim dizer, ainda mais solene e alegre. Porém, este paraíso da caça em poucos anos se transformou num inferno de incêndios que fez desaparecer perdizes, coelhos e outras espécies. E agora estes montes são áreas desertas e mortas onde simplesmente não há caça.

Um triste acontecimento do passado que, depois de longo tempo, deu origem a outro diametralmente oposto e cheio de alegria e esperança, refere-se à extinção da célebre cabra do Gerês – Capra Pyrenaica Lusitana – em 1892 e à reintrodução por parte dos nossos vizinhos galegos de outra subespécie –

# O Olimpo do futebol tem mais um nome: Cristiano Ronaldo!



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

**S**omos poucos, mas isso não nos impede de sonhar. Já na altura dos Descobrimentos, sonhámos e tornámo-nos num dos países mais ricos e influentes do mundo.

É óbvio que não basta sonhar, temos também de lutar e acreditar que é possível atingir os objectivos que traçamos.

O povo português é destemido e aventureiro. Aliás, os lusos, que fazem as malas rumo aos quatro cantos do globo, levam Portugal no coração. E os que continuam cá, têm imenso orgulho em todos os que emigraram, naqueles que são dignos embaixadores do país.

Nos últimos anos, inúmeros portugueses destacaram-se um pouco por toda a parte. Elevando, incessantemente, a nossa bandeira, triunfamos no desporto, ciência, tecnologia, literatura, ou mesmo na música.

Entre muitos que dão cartas fora de portas, há um português que é o expoente máximo da vitória, ambição e notoriedade: Cristiano Ronaldo.

O nosso menino de ouro é a marca portuguesa mais valiosa. Começou no Andorinha, e sonhou ser o melhor do mundo. E, para isso, trabalhou e trabalha, incansavelmente, para ser uma lenda do futebol mundial.

Após muito esforço e dedicação, já vai a caminho da quarta Bola de Ouro. Se a sua ambição não tem

limites, também é verdade que sente um enorme orgulho por ter nascido no país de Luís de Camões. Como cantou Herman José, numa música escrita pelo saudoso Carlos Paião: "Deixem-se de tretas, força nas canetas que o maior é PORTUGAL".

O *hat-trick* de ouro de Cristiano Ronaldo é absolutamente apaixonante. O futebol move multidões, conseguindo despertar amores e ódios, casamentos e divórcios.

Desde que Maradona pendurou as chuteiras, o futebol encontrava-se sem reis. Ronaldo (o fenómeno), Zidane e Ronaldinho Gaúcho foram príncipes, mas Cristiano e Messi estão num patamar superior, superam-se, continuamente, e são verdadeiros reis.

Agradeço a Deus o facto de pertencer à mesma geração de Cristiano Ronaldo e Lionel Messi. Como amante do "desporto-rei", observo, com enorme satisfação, os dribles monstruosos e remates com selo de golo a que já nos habituaram.

Em relação ao futuro, acredito que o nosso craque vai continuar no topo do futebol mundial, por mais cinco anos.

O melhor jogador de sempre? Bem, uma coisa é certa: o seu nome já está no Olimpo do futebol.

Cristiano Ronaldo, obrigado!

## Ponto de Vista

# O drama da solidão na velhice!

**T**êm, ultimamente, chegado até nós, através dos meios de comunicação social, tristes e pesadas notícias alusivas ao desaparecimento de alguns idosos (a maioria sofrendo de Alzheimer), de outros a viverem sós e doentes, enfrentando "espinhosas" e consternadas batalhas de solidão, tremendamente aflitiva. Seguem-se aqueles que morrem sozinhos, em suas casas, sem um braço amigo ou uma palavra de conforto que os possa aliviar ou socorrer, naquelas horas de derradeiras de maior aflição. São esses dramas melancólicos, que ultimamente se têm registado, e que têm provocado estados de depressão e de revolta, a todos nós.

As ruas são lugares estranhos. As pessoas cruzam-se distraídas, de olhar abstracto e nem sequer olham para aquilo que vêem. Uma senhora mais velha ou mais nova pode tropeçar e cair, sem que ninguém pare, para ajudar. Assusta perceber a indiferença nos outros. Deixa-nos vulneráveis, perplexos e, simultaneamente, confusos perante essas indiferenças.

Perguntamos: mas... de onde vem tanta frieza, tanta inércia e negligência? Quem são os responsáveis por esses nossos idosos? Quando as relações com a família estão cortadas, deverão ser os vizinhos a ter essa preocupação por uma questão de solidariedade?

Existem associações ou entidades que possam prestar assistência a estas pessoas, sem fins meramente lucrativos? Também nem todas as famílias têm disponibilidade para acompanhar o envelhecimento dos seus familiares. E é aqui que se levantam outras questões: devem estes idosos ser colocados em instituições onde, à partida, terão um melhor acompanhamento a todos os níveis, ou será uma egoísta transferência de deveres da família para uma instituição?

O que leva a família a optar por esta solução, privando, muitas vezes, o idoso do relacionamento familiar? Será, na verdade, uma solução válida ou puro abandono de responsabilidades? E até que ponto estarão essas instituições preparadas para fazer face às necessidades dos idosos?

Um escritor e psiquiatra francês (não me recordo do nome dele), escreveu sobre a "nossa bela civilização de sprinters", para sublinhar esta espécie de corrida contra o tempo – e contra tudo e todos – em que vivemos e nos deixa sem margem para olhar para quem passa ao nosso lado.

Sem capacidade de olhar e ver, de vermos (com os olhos da alma), perdermos um "pedacinho" de nós! Esta imensa passividade (ou sofrimento) que se instalou à nossa volta, contraria as leis da natureza. Pelo menos, as da natureza do ser humano.

Por tudo isso, é essencial ter presente que os idosos não passam de um número, de uma mentalidade a mais a receber, em que apenas lhes é proporcionada uma cama, alimentação e pouco mais. E não são raros os casos de maus tratos e faltas de condições.

De qualquer forma, quem optar por essa solução, deve acompanhar, sempre que possível, os seus familiares, manter-se informado sobre a forma como são tratados e constatar que, realmente, se sentem bem. Acima de tudo, é uma questão de amor – de cuidar e zelar pelo bem-estar e qualidade de vida daqueles que, um dia, já o fizeram por nós!

A. Lopes de Almeida

# SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

## Retrospectiva

**N**o decorrer de cada ano, há sempre incidentes mais ou menos graves com os quais somos confrontados quase todos os dias e, 2014 que ainda há bem pouco tempo findou, não fugiu à regra. Assistimos a múltiplos e sucessivos escândalos de toda a ordem, à violação dos direitos humanos, a conflitos religiosos levados ao extremo, a cenas de tremenda violência filmadas e divulgadas pelas televisões de todo o mundo, a crimes hediondos, a actos de pura xenofobia e incompreensível racismo, impensáveis no século vinte e um, enfim, um sem número de atropelos que abalaram o mundo e que provam uma vez mais que estamos inseridos numa sociedade sem valores, em que não se olha a meios para atingir os fins! Imagine-se que corrupção foi a palavra eleita do ano tantas vezes ela foi usada!...

Congratulamo-nos, no entanto, pelo esforço que tem sido feito por muitos para atenuar o sofrimento dos mais vulneráveis, dos mais pobres, dos tristes, dos sós, dos abandonados, dos marginalizados...

Rendemo-nos, de uma maneira especial, ao esforço desmedido que tem sido feito pelo Papa Francisco em favor dos mais desfavorecidos, condenando sempre, com a frontalidade que lhe é tão própria, as desigualdades sociais, os erros da Igreja e lutando, sem cessar, por um mundo melhor. No passado dia dezassete de Dezembro, dia do seu aniversário, conseguiu, com o seu trabalho de bastidores, estamos convencidos, ter a sua melhor prenda de anos: a alegria de ver Obama estender a mão a Raúl Castro, acabando, desta maneira, com o embargo de carácter económico, comercial e financeiro que os Estados Unidos mantinham contra Cuba há mais de meio século.

Nada mais seria de esperar de um homem simples, filho de emigrantes, que sabe o que é a vida, que teve uma namorada, viveu num apartamento, cozinhou a própria comida, viajou em transportes públicos, que diz que a solidariedade é o maior tesouro do Homem...é, agora, apesar do alto cargo de que está investido, rompe, tantas vezes, com os protocolos estabelecidos porque quer estar junto das pessoas.

Amado por muitos, mas mal visto por alguns, como facilmente se compreenderá, é de Homens como este que o mundo precisa, que ainda nos dão alguma luz de esperança em dias melhores.

Bom ano para todos!

## Flash

**C**ristiano Ronaldo acabou de ganhar o troféu de melhor jogador de futebol do Mundo pela terceira vez. Uma honra para ele e para o país onde nasceu. Que só o dignifica.

Desta vez, porém, mais maduro nos anos, ele soube estar à altura do acontecimento quando, contrariando o que lhe vinha sendo habitual, pôs de parte o egoísmo que patenteava ao reconhecer, publicamente que, nos seus inegáveis êxitos, houve também o precioso contributo dos seus colegas de equipa.

E mais: também pondo de parte o seu desprezível "espanholês", desta feita ele fez questão de se exprimir na sua língua materna, como cidadão português que é. O que se saúda e aplaude com ambas as mãos!...

AD

◆ Continuação da pág. 16

## O CASTRUM MALUM E A CHÃO DA NÁBIA

Não menos deus da vida, acalentando e reproduzindo nas entranhas da terra com a deusa humedecida. Mas a mística continua nas vozes do penedo encantado, que responde musicalmente ao nosso toque. As superstições pairam e reduzem-se ao descerem a Quelha do Diabo.

Sendo escassos os restos de cerâmica romana, aparecem todavia espécimes de argila mais antigos. Estes vestígios reportam-se a civilizações de tempos anteriores ao auge romano. Torna-se por isso evidente que a Via XVIII do Itinerário Antonino não foi inventada pelos romanos. Apenas foi transformada em autoestrada daqueles tempos pelos escravos comandados por legionários. A estrada de todos os tempos prestava o excelente serviço de ligar o interior do território ao oceano, outra via mais larga de contacto entre povos. Ainda nas conclusões do Congresso Celta de Ponte da Barca 2014, os búrios, podendo ter sido suevos, eram também muito anteriores a eles, provavelmente que está ser a ara de Carrzedo anterior à invasão germânica. Os búrios teriam constituído uma tribo especial dos povos indo-europeus. Daí serem já referidos por Ptolomeu. E talvez aí estará a explicação para o enigma de ser o povoado de Bouro a verdadeira capital destes povos das montanhas. O povo sabia — nós é que não — que em Bouro Santa Maria, no sítio das Caldas, (*aguas calidas*) - lugar de Dornas, onde estão os restos de um antigo lagar de azeite, por baixo do Castelo, existe uma fonte de água quente, que os vizinhos dizem derivante das termas do Gerês. Toma sentido o parentesco do deus Borvo, na origem do topónimo Bouro. Segundo Leonardo A. Curchin, acerca de *burum* (Ptol. II, 6,22), "es posible una derivación del hidrónimo antiguo europeo \*wer - (Hoz 1963:238) (1). O enorme povoado dos Castelos, entre Lordelo - Dornas e o Outeiro de S. Miguel, tendo em conta a dimensão enor-

me das pedras das construções, podem ser apenas um aglomerado castrejo do conjunto espacial genérico do Castrum Malum.

No Gerês, a tribo celta residente no povoado de Aqueae Querquerna. faz a sua vida pacífica, apascentando os rebanhos nos altos, sem descurar os idílios que proporcionam as pastagens úberes junto às águas mais ou menos caudalosas, onde os mais novos se divertem a apañar peixe à mão. É indubitável que o topónimo tem a ver com as águas quentes do Gerês. Borvo é o deus imane que os salva com a dádiva das suas águas cálidas. Outrora, como hoje, as populações dispersavam-se pelos montes. No Alto do Formigueiro, mais



precisamente na Portela de Antela, o touro comunitário também recebia a sua ração cerealífera reconfortante, no Penedo do Quarto. O grande chefe, cujo dólmen o esperava para o regresso à vida das entranhas da terra, comunicava pelas serranias com a sua buzina ou corno, reproduzidos e multiplicados. Da Costa da Roda recebia os apelos dos irmãos da planície. Os celtas brácaros praticavam a felicidade nas planícies produtivas dos rios. Mas defendiam-se melhor nos redutos dos penhascos da serra.

A harmonia quebrou-se com a guerra trazida pelos romanos invasores, que não se contentavam só com transacionar os metais. Queriam ser eles os seus donos. Só conseguiram vencer Viriato, o grande chefe dos celtas lusitanos do sul do Douro, assassinando-o à traição covarde. No ano 137 antes de Cristo, o cônsul Décimo Júnio

Bruto começou a campanha da submissão da Lusitânia. Atacava as cidades, sem se comprometer com a luta de montanha que lhe seria difícil e perigosa. Não lhe foi difícil submeter trinta cidades lusas. Homens e mulheres vencidos fugiam para as montanhas. Mas nas cercanias do Douro teve que defrontar-se com os celtas galaicos que tinham vindo ajudar os irmãos do sul. Plínio disse que os galaicos eram um grupo étnico do Convento Jurídico Bracarense, dos quais se destacavam além dos brácaros propriamente ditos, os bíbalos, os coelernos, os galaicos equasos, os línicos e os querquernos. Pensa-se que a batalha se deu na margem esquerda do rio, tendo os

combatentes galaicos que atravessaram em barcos de couro. A batalha foi sangrenta para os dois lados. Mas os romanos conseguiram encurralar os galaicos contra as águas em terreno para eles desconhecido. Fala-se em 50.000 mortos e 6.000 prisioneiros galaicos, só tendo escapado 4.000. Número talvez exagerado. Mas Bruto cobrou daí grande glória, a ponto de ter recebido em Roma o sobrenome de Galaico. "Tum sibi Callaico Brutus cognomen in hoste fecit, et hispanam sanguine tinxit humum". Que, na tradução de Castilho, quer dizer: "Neste dia é que a Bruto o cognomen tozaram de Callaico. O solo hispano tinto em sangue dos seus assaz lh'o abona" (2).

Apesar de dizimados, os brácaros ainda fizeram a vida negra aos soldados de Bruto, no seu regresso da conquista até ao rio Minho. Apoderaram-se dos víveres

dos romanos e tentaram impedi-los de passar de novo o Douro. Bruto teve que submetê-los outra vez. Segundo Apiano, as mulheres lutavam com os homens, morriam com galhardia sem retroceder, nem virar as costas, nem emitir um só lamento. As que caíam prisioneiras davam morte a si próprias, e algumas chegaram a matar os próprios filhos e a lançá-los como projéteis contra os soldados romanos (3).

A romanização foi-se fazendo a partir de 136 antes de Cristo. César Augusto viria a refundar a cidade de Braga, agora Bracara Augusta. Os galaicos eram instados a abandonar o alto das serranias e a viver em paz com os romanos nas planícies, sob a proteção deles. Foi assim que o Outeiro das Montanhas de Bouro recebeu a sua cidadela, com o posto militar protegido por Marte e Mercúrio. Compreende-se que ali os vestígios de romanização sejam tantos. Mas dali para cima escasseiam. A submissão dos bárbaros desconfiados, das montanhas, é lenta. Tão lenta que só com a construção da Via Nova ou Via XVIII se podem considerar criadas todas as condições de apaziguamento e integração imperial dos habitantes das altitudes. Ela foi construída sob o mando do Governador Caius Calpetanus Rantius Quirinalis entre 79 e 81, sob os imperadores Titus e Domitianus. Uma prova concludente desta ideia é o facto de a deusa Nábua ter mantido o seu nome na Chão da Seara, sobranceira ao Crasto. Só S. Martinho de Dume a substituirá pela Mãe de Cristo, sem que os rústicos deixassem apagar-lhe o nome.

#### NOTAS:

(1) CURCHIN, Leonard A., LOS TOPONIMOS DE LA GALICIA ROMANA: NUEVO ESTUDIO, pág. 118. Cuadernos de Estudios Gallegos, LV, nº 121, enero - diciembre (2008), 129-136. ISSN 0210-847X.

(2) OVÍDIO, Púbbio Nasão, FASTOS, VI, 12.

(3) RODRÍGUEZ, Casimiro Torres - LA GALICIA ROMANA, Capítulo I - 1982. "Instituto "P. Sarmiento" de Estudios Gallegos.



## Desporto Regional

### Campeonatos Distritais da AF Braga

#### Divisão de Honra

**Série B - 14ª:** Pica, 3 - Gerês, 3; Caldelas, 1 - Pavidém, 3. **15ª:** Gerês, 1 - Caldelas, 0. **16ª:** Gerês, 4 - Delães, 1; Louro, 2 - Caldelas, 2.

**Classificação:** 10º, Gerês, 19; 15º, Caldelas, 14.

#### I Divisão Distrital

**Série B - 12ª:** Aboim, 1 - Rendufe, 0; Guilhofrei, 1 - Adaúfe, 1; Mosteiro, 1 - B. Misericórdia, 0. **13ª:** Rendufe, 0 - Lomarense, 4; Peões, 1 - Guilhofrei, 5; Adaúfe, 2 - Mosteiro, 1. **14ª:** Sobreposta, 2 - Guilhofrei, 2; Peões, 0 - Mosteiro, 2; Rendufe, 2 - Enguardas, 1.

**Classificação:** 3º, Guilhofrei, 27; 4º, Mosteiro, 25; 10º, Rendufe, 17.

#### Taça AF Braga

**3ª eliminatória:** Terras de Bouro, 8 - Celoricense, 7 (gp); Amares, 2 - Merelinense, 1.

#### Juvenis

**II Divisão - Série B - 12ª:** Merelim, 5 - Gerês, 0; Porto d'Ave, 2 - Lago, 1. **13ª:** Gerês, 1 - Pico de Regalados, 2; Lago, 2 - Merelim, 4.

**Classificação:** 9º, Lago, 16; 10º, Gerês, 10.

#### Pró-Nacional

**18ª:** Terras de Bouro, 1 - Maria da Fonte, 1; Amares, 1 - Serzedelo, 0. **19ª:** Torcatense, 0 - Amares, 1; Taipas, 1 - Terras de Bouro, 1. **20ª:** Terras de Bouro, 1 - Brito, 0; Amares, 5 - Porto d'Ave, 2.

**Classificação:** 3º, Terras de Bouro, 34; 5º, Amares, 33.

#### Campeonato Nacional de Seniores

**Série A - 15ª:** Vieira, 0 - Bragança, 0; Vilaverdense, 1 - Limianos, 0. **16ª:** Cerveira, 0 - Vieira, 0; S.ta Maria, 1 - Vilaverdense, 1. **17ª:** Fafe, 1 - Vilaverdense, 1; Vieira, 1 - S.ta Maria, 1. **18ª:** Vilaverdense, 1 - Vieira, 0.

**Classificação:** 3º, Vilaverdense, 29; 10º, Vieira, 10.

#### Futsal - Campeonato Distrital da AF Braga - Seniores

**Série B - 11ª:** Rio Caldo, 6 - Amares, 3; Vieira Futsal, 3 - Candoso, 6. **12ª:** Lordelo, 2 - Caldelas, 3; Rio Caldo, 3 - Nun'Álvares, 8; Vieira Futsal, 3 - Candoso, 6. **13ª:** Caldelas, 6 - Vieira Futsal, 2; Nun'Álvares, 7 - Amares, 3; CART, 3 - Rio Caldo, 1. **14ª:** Rio Caldo, 2 - Candoso, 4; Amares, 0 - CART, 3; Sol Poente, 4 - Caldelas, 2.

**Classificação:** 1º, Caldelas, 31; 7º, Rio Caldo, 16; 9º, Vieira Futsal, 10; 10º, Amares, 7.

#### Taça Fundação - Inatel

**12ª:** Lirios do Gerês, 4 - S. Cláudio, 2. **13ª:** Esporões, 2 - Lirios do Gerês, 1. **14ª:** Lirios do Gerês, 2 - Meães, 1. **15ª:** Vimieiro, 2 - Lirios do Gerês, 2.

**Classificação:** 6º, Lirios do Gerês, 23.

## ÚLTIMA HORA

**N**a hora em que encerramos a presente edição, a Serra do Gerês tinha os seus pontos mais altos cobertos de neve, apontando as previsões para que tal situação se prolongue, pelo menos, até ao dia 25 do corrente.

### Dito

#### Miguel Sousa Tavares Jornalista e Escritor

“Os terroristas, que em nome do profeta, degolaram o “Charlie Hebdo”, são argelinos nascidos em França, cidadãos franceses de acolhimento. E, quer se trate de “lobos solitários” do terrorismo islâmico, quer de membros da Al-Qaeda do Magrebe ou outra organização fundamentalista, o facto de serem argelinos de origem faz do seu acto uma espécie de epílogo de uma crónica longamente anunciada.

Todos os terroristas islâmicos vêm de Estados falhados, de sociedades iníquas e despóticas e, pela cobardia e pelo terror, preferem atacar as sociedades livres que invejam e que os acolhem”.

No Expresso

### Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

### SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

# O CASTRUM MALUM E A CHÃO DA NÁBIA

Adelino Domingues

O Crasto da Seara, Monte Santa Isabel, o ponto mais alto *in montanis de Burio*, guarda muitos segredos ainda por desvendar. Quem melhor conhece os pequenos recantos da penedia fortificada são os pastores antigos ou atuais que se distraíram, na adolescência ou na juventude, penetrando nas concavidades, pela hora da sesta, enquanto os animais sossegadamente dormitavam à sombra da penedia. A eles teremos sempre de recorrer, antes de partirmos para a reinterpretação dos dados objetivos à luz da história ou da pré-história.

O Crasto coroa o grande Vale da Chão da Nábia. A Chão é pequena, o Vale muito grande. Ali devem ter sido cultivados cereais de sequeiro, em tempos muito remotos. Os habitantes da Seara ainda chamam a um dos blocos graníticos o Penedo da Eira. Mas as

entranhas do maciço rochoso expõem ao visitante curioso outro tesouro precioso que só a perigosidade do recinto, com a superstição envolvente, fizeram evitar o saqueio. Lá vamos encontrar algumas mós pré-romanas. São pedras concavas alisadas, das quais



se aproximam jogas arredondadas e lisas, próprias para triturarem os cereais. Jogas certamente trazidas de longe, de onde as fortes águas do ribeiro já as tinham trabalhado. Não há dúvida que ali se confeccionou o pão.

Algumas das mós estão perto da caverna que constituía a Cova da Moura ou Cova do Frade. A segunda denominação é explicada pelos populares porque um dos frades de Bouro, expulsos pela revolução liberal, ali se teria vindo acoitar, ávido de solidão ou constrangido pelo medo. A Cova é outro

tesouro maior com a sua porta e pavimento em gáspas de pedra. No exterior, restos de pavimento em pedras parceiras.

Na discussão que se seguiu à memória descritiva destas paragens, apresentada ao Congresso Celta de Ponte da Barca 2014 por António Afonso, ilustres e competentes personalidades presentes reivindicaram que estes vestígios se reportavam ao período calcolítico do ocidente da Península Ibérica, ou seja, a 2.000 anos antes de Cristo, logo antes da idade do bronze, conforme a nossa consulta da enciclo-

pédia.

Vestígios de fortificações aparecem aqui e ali nos cumes do Vale, enquanto o castro todo ele liga a penedia por construções de defesa. Numa das colinas, sobressai evidentemente uma anta, ou dólmen, construção megalítica destinada a enterramento de personagens importantes, como chefes de tribos, ou sacerdotes. Se tivermos em conta que estes monumentos funerários são datados entre o fim do neolítico e os princípios do bronze, atingindo o seu máximo desenvolvimento no calcolítico, po-

demos representar mentalmente a vida normal de uma tribo neste espaço.

Ao fundo do Vale, aparecem as águas vertidas pelos rochedos e pelas terras enlameadas, encaminhadas naturalmente para o vértice mais fundo. Ali seria a nascente que os gados procuravam logo ao amanhecer. Ali seria a fonte onde as donzelas, ao entardecer, iriam encher as bilhas de barro para abastecerem as múltiplas palas que resguardavam as famílias. Só uma deusa imanente podia ser a responsável por esta razão de viver de uma comunidade e uma natureza. Nasceu e sobreviveu a deusa Nábia, sem que, até hoje, a tenham destronado da Serra do Monte. Ela faz brotar silenciosamente a motivação da vida ao pé dos salgueiros, que nunca a abandonam. E as águas vão aumentando e crescendo até se despenharem ruidosamente, antes de se amansarem no Celadus. O misticismo não se confina às instâncias da deusa Nábia. Num dos mais altos rochedos do castro, está figurado, em alto relevo, o Sol, voltado para o seu auge, a sul.

• Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Cá estamos nós, velho amigo, num novo ano...
- É verdade, pá. Mas isso não quer dizer que tenhamos uma vida nova.
- Pois não. As mentalidades são difíceis de mudar da noite para o dia, como sabes.
- E também há quem não esteja incomodado em mudá-las. Há sempre interesses...
- Infelizmente, pá, tens razão. Anda tudo "ao ralenti"...
- E de que maneira, homem! Ninguém está para se chatear.
- Assim não vamos lá. A não ser que o Jardim endireite isto tudo...
- Ora, ora! Barulho já temos cá muito quem o faça, homem!
- Mas há muitas expectativas com a sua estadia no parlamento...
- É natural. O povo gosta de se rir, mas...
- A vida não está para risos, pá. E o mais certo é que ele venha fazer "parelha" numas "sonecas" nas bancadas com o seu ex-colega dos Açores...
- Nunca se sabe, pá. Neste país tudo é possível.
- Parece que sim. Já reparaste que, desta vez, a distribuição dos "rebuçados" começou mais cedo?
- Claro, pá. Quem chegar atrasado, pode perder o "comboio". E por isso, há que andar da perna...
- Cá para mim, alguns nem que venham de TGV, chegarão a tempo de convencer o povo.
- É natural, criatura. Sempre se ouviu dizer que o poder desgasta.
- E bem desgastados andamos nós com tantas tropelias que por aí se cometem sem serem penalizadas.
- Dá tempo ao tempo, pá. No nosso país, por norma, o serviço não é para se fazer, mas para se ir fazendo, entendes?
- Então, o melhor é esperar sentado...

Repórter Gama

## Ao correr da pena...

Que fique, desde já, e antes de mais, bem claro: nunca fui, não sou, nem tampouco espero vir a ser, enquanto o juízo me não faltar, um fervoroso "adepto de sofá", embasbacado, horas e horas a fio, a olhar, boquiaberto, para essa "caixinha mágica" que revolucionou o mundo e a que se dá o nome de televisão. Mesmo assim, confesso que, sempre que o tempo disponível me permite, não deixo de "telever" certos programas, nomeadamente os espaços noticiosos e desportivos.

Sabido é que a dita "guerra das audiências" implicou profundas alterações não só nas grelhas programáticas dos vários canais televisivos, como também na contratação de certas figuras de profissionais do sector, considerados como "reforços" indispensáveis para as respectivas equipas.

Porque em causa estão autênticos rios de dinheiro resultantes dos contratos de publicidade, nem sempre essa desmedida ânsia em se obter, de qualquer jeito, as maiores audiências possíveis se pauta em estratégias correctas. Bem pelo contrário, não são raras as vezes em que, também nesse âmbito, não se olha a meios para se atingir certos fins, como aqui há tempos, se escreveu nestas colunas a respeito dessa verdadeira "caça ao dinheiro" que é a insistência desmesurada com que, presentemente, os vários canais televisivos estão a apelar aos desgraçados dos telespectadores que, despudorada e constantemente, estão a ser "metralhados" com o pedido de, a toda a hora e momento, e sob a capa de uma avultada quantia, liguem para um miraculoso

telefone cujos primeiros três dígitos são o 760...

Mas há mais. Pelos vistos, e apesar de nos encontrarmos num período apertado de contenção de despesas, está tornar-se moda incluir, em certos programas recreativos das nossas televisões, uma parte dedicada aos comes e bebes, fornecidos e/ou confeccionados, em directo, nos próprios estúdios. Por tudo e por nada, os apresentadores desses programas arranjam sempre pretextos para provocarem um momento em que a comezaina entra em cena e tudo come minha gente. Com toda a propriedade, poderá até dizer-se que é "um fartar vilanagem"!

Agora, pergunta-se: quem é que pagará todas essas "despesas extras" que, nalguns casos, ao que me dizem, estão a tornar-se praticamente diárias? Por certo que não serão os apresentadores que, de uma maneira original - há que o reconhecer!... - arranjam a maneira de pouparem uns cobres nada desprezíveis, no fim de cada mês, em refeições de borla que os seus programas lhes estão a proporcionar. É caso para, parafraseando alguém de triste memória, se dizer também: "Viver não custa. O que custa é saber viver"...



Olho Vivo